

2024

Este relatório cumpre com os requisitos de informação para fiscalização da concedente, previstos nos artigos 82.º e 83.º do Contrato de Concessão.

Este relatório é um documento da responsabilidade do Conselho de Administração (CA) e foi elaborado pela Direção Geral em colaboração com todos os departamentos da empresa.

DOCINT.0099.2025, CA de 21.03.2025

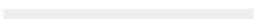
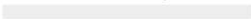
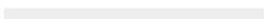
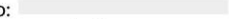
ÍNDICE

ASSINATURAS	6
ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO	8
GERAL	8
Portugal	8
ENQUADRAMENTO DO SETOR E DA CONCESSÃO	9
Portugal - Atividade do Setor	9
CONTEXTO E ENVOLVENTE DA CONCESSÃO	11
APRESENTAÇÃO DA EMPRESA	14
CORPOS SOCIAIS	14
ESTRATÉGIA E ORGANOGRAMA	15
VALORES DA EMPRESA	18
CONCEÇÃO DO SERVIÇO	20
PLANEAMENTO, CONCEÇÃO E DESENVOLVIMENTO DOS SISTEMAS	20
GESTÃO OPERACIONAL	20
ABASTECIMENTO DE ÁGUA	20
Sistema de Distribuição	20
Fornecimento	21
ÁGUAS RESIDUAIS	23
Sistema de Drenagem e Tratamento	23
Recolha e Drenagem	24
MANUTENÇÃO	24
Infraestrutura	24
Frota	25
SERVIÇO AO CLIENTE	26
Nível de Serviço e Contratação	26

Faturação	27
Cobranças e Suspensões	27
Reclamações e Sugestões	28
Satisfação do Cliente	29
PLANO DE INVESTIMENTO	29
Ampliação e Remodelação de Redes	30
RECURSOS HUMANOS	30
Gerir a Estrutura Organizacional	30
Motivar e Manter os Colaboradores	30
Desenvolver e Formar os Colaboradores	31
Absentismo	31
Custos com Pessoal	33
MELHORIA E INOVAÇÃO	34
Sugestões	34
Qualidade, Ambiente e Segurança	34
Inovação	35
SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA	36
Rentabilidade dos Capitais Próprios	36
Rentabilidade do Ativo	37
EBITDA	37
Compras e Inventários	37
Custo do Endividamento	39
SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADA	40
PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	41
PERSPETIVAS PARA O FUTURO	41
EVENTOS SUBSEQUENTES	41
NOTA FINAL	43
ANEXO AO RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DE 2024	43
BALANÇOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023	44
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023	45
DEMONSTRAÇÃO FLUXOS DE CAIXA DO EXERCÍCIO 2024 E 2023	46

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO 2024 E 2023	47
ANEXO	48
CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS E RELATÓRIO DO FISCAL ÚNICO	75

ASSINATURAS

João Pedro Faria Feliciano Presidente do Conselho de Administração	Assinado por : JOÃO PEDRO FARIA FELICIANO Num. de Identificação:  Data: 2025.03.21 19:44:55+00'00'  CARTÃO DE CIDADÃO
António Manuel Paredes Pereira da Cunha Vogal do Conselho de Administração	Assinado por: António Manuel Paredes Pereira da Cunha Num. de Identificação:  Data: 2025.03.21 19:38:38+00'00'
Altino Barbosa da Conceição Vogal do Conselho de Administração	Assinado por: Altino Barbosa da Conceição Num. de Identificação:  Data: 2025.03.21 18:25:37+00'00'  CHAVE MÓVEL
Fausto Manuel Melo de Oliveira Vogal do Conselho de Administração	Assinado por : Fausto Manuel Melo de Oliveira Num. de Identificação:  Data: 2025.03.21 18:53:07+00'00'
Camilo dos Santos Mota Vogal do Conselho de Administração	Assinado por: CAMILO DOS SANTOS MOTA Num. de Identificação:  Data: 2025.03.21 17:37:04+00'00'  CARTÃO DE CIDADÃO
Maurício Fernando Alves Costa da Rocha Diretor Administrativo e Financeiro	Assinado por: Maurício Fernando Alves Costa da Rocha Num. de Identificação:  Data: 2025.03.21 17:23:07+00'00'

// ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

GERAL

O ano de 2024 foi marcado pela persistência de tensões geopolíticas, com a guerra na Ucrânia a manter-se sem uma resolução à vista e o conflito no Médio Oriente a continuar num estado de instabilidade. Apesar da volatilidade dos mercados, o impacto nos preços da energia foi mais moderado do que em anos anteriores.

Na área do euro, a inflação não desceu de forma sustentada ao longo do ano, mantendo-se acima da meta do BCE. Em resposta, o Banco Central Europeu reduziu as taxas de juro em outubro e dezembro, procurando equilibrar a necessidade de impulsionar a economia com a contenção das pressões inflacionárias persistentes.

De acordo com a informação histórica do Banco de Portugal e EMMI, a evolução da Euribor nos últimos 3 anos foi a seguinte (valores médios no fim do período):

	2022	2023	2024
Euribor 1M	-0,01%	3,17%	3,60%
Euribor 3M	0,23%	3,35%	3,61%
Euribor 6M	0,53%	3,56%	3,53%
Euribor 12M	0,92%	3,85%	3,31%

Fonte: EMMI (valores médios de fim de período)

Portugal

A economia portuguesa apresentou um crescimento moderado, apesar dos desafios orçamentais e incertezas externas.

O crescimento do PIB desacelerou de 2,5% em 2023 para 1,7% em 2024, (menos 0.8 p.p.), refletindo uma moderação da atividade económica, devido a fatores externos e a outros fatores estruturais da economia.

No mercado de trabalho, verifica-se uma ligeira redução da **taxa de desemprego** em 0,1 p.p, verificando-se uma estabilização, embora sem grandes melhorias significativas.

Relativamente à evolução nos preços, a inflação, medida pelo **Índice de Preços no Consumidor (IPC)**, registou uma variação média anual de 2,4% em 2024, inferior aos 4,3% observados em 2023.

Apresentam-se em seguida as taxas de variação anual dos principais indicadores económicos, com base nos dados Banco de Portugal e do INE:

Taxa de variação anual	2022	2023	2024
PIB	6,8%	2,5%	1,7%
IPC	7,8%	4,3%	2,4%
IHPC	8,1%	5,3%	2,6%
Desemprego	6,2%	6,5%	6,4%
Consumo Privado*	5,6%	2,0%	3,0%
Consumo Público*	1,4%	0,6%	1,1%
Exportações*	17,4%	3,5%	3,9%
Importações*	11,1%	1,7%	5,2%

Fonte: Banco de Portugal e INE

* Dados Dezembro de 2024

ENQUADRAMENTO DO SETOR E DA CONCESSÃO

Ao nível nacional, encontra-se em vigor o PENSAARP 2030 - Plano Estratégico para o Setor de Abastecimento de Água e Gestão de Águas Residuais e Pluviais. Este plano estratégico tem como objetivos globais a promoção da eficácia, eficiência e sustentabilidade dos serviços e a valorização do ambiente, da economia e da sociedade através dos mesmos serviços.

Portugal - Atividade do Setor

De acordo com o último RASARP publicado pela ERSAR, existem atualmente em Portugal 351 entidades gestoras, das quais 229 com atividade de abastecimento público de água, 225 com atividade de saneamento de águas residuais urbanas e 258 com atividade na gestão de resíduos urbanos.

O setor é caracterizado por uma grande diversidade de realidades, não apenas ao nível do modelo de gestão adotado, mas também em relação à escala e recursos económico-financeiros e técnicos das entidades gestoras.

Segundo o mesmo report, no abastecimento de água em alta, verifica-se que as concessões multimunicipais abrangem o maior número de municípios (173) e de população (4,9 milhões habitantes), sendo também o modelo que cobre a maior parte do território nacional, cerca de 71%.

No saneamento em “alta”, o tipo de modelo com maior representatividade é igualmente o das concessões multimunicipais, com 202 municípios e 6,9 milhões de habitantes, abrangendo 74% da área territorial.

Entidades Gestoras em "Alta"	Água	Saneamento	Resíduos Urbanos
Concessões Multimunicipais	6	8	12
Concessões Municipais	4	2	-
Delegações estatais	1	-	-
Parcerias Estado / Municípios	1	1	-
Empresas Municipais ou Intermunicipais	1	-	9
Associações de Municípios	-	1	2
Serviços Municipalizados ou Intermunicipalizados	3	-	-
Serviços Municipais	2	-	-
TOTAL	18	12	23

Fonte: ERSAR, RASARP 2024

Na vertente da “baixa”, existem em Portugal 221 entidades no abastecimento de água e 213 no saneamento de águas residuais, repartidas por 7 e 6 modelos de gestão, respetivamente.

Nos serviços de abastecimento de água em “baixa”, os serviços municipais são o modelo com maior representatividade, abrangendo cerca de 2,4 milhões de habitantes e 144 concelhos, seguindo-se os serviços municipalizados ou intermunicipalizados, com 2,4 milhões de habitantes e 22 concelhos, as empresas municipais ou intermunicipais, com 2,2 milhões de habitantes e 69 concelhos e as concessões municipais, com cerca de 1,6 milhões de habitantes e 30 concelhos.

Ao nível do saneamento de águas residuais em “baixa”, os serviços municipais também têm a maior representatividade, abrangendo cerca de 3,0 milhões de habitantes e 141 concelhos, seguindo-se os serviços municipalizados ou intermunicipalizados, com 2,4 milhões de habitantes em 21 concelhos, as empresas municipais ou intermunicipais, com 2,2 milhões de habitantes em 68 concelhos, as concessões municipais, com 1,4 milhões de habitantes em 21 concelhos, e as parcerias Estado/Municípios, com 0,8 milhões de habitantes distribuídos por 25 concelhos.

Entidades Gestoras em "Baixa"	Água	Saneamento	Resíduos Urbanos
Concessões Multimunicipais	1	-	-
Concessões Municipais	23	21	-
Delegações estatais	1	-	-
Parcerias Estado / Municípios	3	3	-
Empresas Municipais ou Intermunicipais	30	28	20
Associações de Municípios	-	1	2
Serviços Municipalizados ou Intermunicipalizados	20	19	9
Serviços Municipais	143	141	205
TOTAL	221	213	236

Fonte: ERSAR, RASARP 2024

No que se refere à avaliação da qualidade de serviço, a acessibilidade física dos serviços de abastecimento de água e saneamento de águas residuais, ambos em “baixa”, é atualmente considerada boa para o território continental (RASARP, 2024).

Abastecimento de água em Portugal continental Serviço em baixa		Saneamento de águas residuais em Portugal continental Serviço em baixa	
Área predominantemente urbana	99%	Área predominantemente urbana	98%
Área mediamemente urbana	95%	Área mediamemente urbana	89%
Área predominantemente rural	94%	Área predominantemente rural	78%

Fonte: ERSAR, RASARP 2024

No que se refere aos restantes indicadores, sem prejuízo do trabalho que tem vindo a ser desenvolvido pelas entidades gestoras, o RASARP destaca como principais oportunidades de melhoria nos serviços em baixa:

- Abastecimento de água - adesão ao serviço, reabilitação de condutas e produção própria de energia. Destaca também a água não faturada e as perdas reais de água.
- Saneamento de águas residuais - ocorrência de inundações, adesão ao serviço por rede fixa, reabilitação de coletores, monitorização da condição de coletores, adequação dos recursos humanos no tratamento de águas residuais, controlo de descargas de emergência e de tempestade e cumprimento dos requisitos de descarga.

CONTEXTO E ENVOLVENTE DA CONCESSÃO

A AdG, SA deu continuidade, no ano de 2024, ao normal desenvolvimento da sua atividade com vista à prossecução dos objetivos fixados.

No que à atividade comercial diz respeito, é de sublinhar o aumento do n.º de clientes de água (488) e do n.º de clientes de saneamento (406), refletindo a ligeira melhoria da conjuntura económica, acompanhada de alguma retoma na compra de novas habitações e na renovação de alojamentos devolutos, mas que também é devido ao envio notificações de obrigatoriedade de ligação a clientes com rede pública disponível.

Relativamente ao atendimento dos clientes através do *Call-Center*, a taxa registada (94,53%), embora represente uma melhoria comparativamente aos 92,81% de 2023, fica ainda aquém do nível mínimo de atendimento das chamadas recebidas (95%), que havíamos estabelecido.

Para ajudar a fazer face às dificuldades sentidas pelos clientes com menores recursos económicos, continuou a ter relevância, neste período, a disponibilização do Tarifário Especial acordado com a Concedente no âmbito do 2º Aditamento ao Contrato de Concessão. O processo de candidatura e seleção, realizado pela Concedente, resultou num total de cerca de 1.015 clientes domésticos beneficiários da Tarifa Social, até ao final do ano. O incremento que se tem vindo a verificar deve-se, sobretudo, à adesão a este apoio por parte dos beneficiários do “Regulamento de Concessão de Direitos e Benefícios Sociais aos Bombeiros Voluntários”, aprovado pelo Município de Gondomar.

Ao longo do período em análise prosseguiram também, com normalidade, os trabalhos da Comissão de Acompanhamento da Concessão (CAC) - criada nos termos e para os efeitos previstos no DL 194/2009 - bem como os do Gabinete de Acompanhamento da Concessão (GAC).

Ao nível da envolvente externa do Contrato de Concessão, continua a merecer realce muito especial a Revisão do Contrato de Concessão, formalmente solicitada à Concedente em fevereiro de 2019, e cujo processo negocial ainda decorre, com acompanhamento da CAC e do GAC.

De entre os eventos em análise, e que justificam o Reequilíbrio Económico-Financeiro da Concessão, salientam-se os impactos estimados com Regulamento das Relações Comerciais (Regulamento ERSAR n.º

594/2018) e com a redução da trajetória tarifária, consubstanciada numa diminuição de 16% do tarifário doméstico de abastecimento de água (1º e 2º escalões), aplicado em 2020.

Relativamente ao processo de Reequilíbrio ainda em curso, e tal como já referido no Relatório de Atividades de 2023, a ERSAR realizou uma ação de monitorização ao Contrato de Concessão, e na qual envolveu também os representantes da Concedente.

De acordo com o relatório final da auditoria, os principais aspetos que Concessionária e Concedente deverão ter em atenção, seja na revisão do contrato seja em alteração de procedimentos de comunicação entre ambas as entidades, são os seguintes:

- necessidade de a Concessionária promover a elaboração de uma versão consolidada do Contrato de Concessão;
- obrigação, por parte da Concessionária, de prestação do serviço de recolha de águas residuais em fossas particulares, a organizar de acordo com legislação em vigor e com a aplicação de um tarifário adequado (com tarifas fixas e tarifas volumétricas);
- necessidade de melhor articulação entre a Concedente e a Concessionária, no âmbito dos processos de licenciamento urbanístico, no sentido de se garantir que a entidade gestora é consultada sobre os projetos de especialidades no âmbito do licenciamento de operações urbanísticas;
- necessidade de ajustamentos à estrutura tarifária em vigor, a qual, no entendimento da ERSAR não cumpre integralmente o preconizado pelo Regulador, nomeadamente no que respeita à cobrança de ramais e de tarifas de ligação.

Não obstante o relatório ser globalmente bastante positivo quanto ao desempenho da Concessionária, todos estes aspetos estão a merecer a devida atenção das partes no âmbito do processo de revisão do Contrato de Concessão que se encontra em curso.

No que concerne à Regulação do Setor são ainda de relevar, durante o ano de 2024:

- realização do ciclo de Avaliação da Qualidade de Serviço das Entidades Gestoras, referente ao ano de 2023;
- Atribuição, à AdG, dos Selos de Qualidade (2023) nas categorias de ‘Uso eficiente da água’ e ‘Serviço de saneamento de águas residuais urbanas (ao consumidor)’. Estas distinções resultam do processo de avaliação quantitativa das entidades gestoras reguladas, tendo por base os indicadores e dados provenientes dos diversos ciclos de regulação, seguida de uma avaliação qualitativa, tendo em conta aspetos relacionados com a governança, cumprimento das obrigações legais, conduta perante o regulador e ocorrências significativas com impacto na prestação do serviço.
- Participação da AdG, em articulação com as demais empresas dos Grupos Acionistas, na Consulta Pública relativa a:
 - ‘Recomendação sobre a informação a constar das faturas dos serviços’;
 - ‘Recomendação sobre divulgação e acesso à informação a disponibilizar no sítio da internet das entidades gestoras’;
 - ‘Projeto de Regulamento da Qualidade de Serviço’;

- ‘Projeto de Alteração ao Regulamento dos Procedimentos Regulatórios’;

Merece também destaque a Auditoria de Acompanhamento da Certificação do Sistema de Gestão Integrado da empresa (ISO 9001:2015, ISO 14001:2015 e ISO 45001:2018), realizada pela APCER.

Quanto à perceção, por parte do cliente, da qualidade do atendimento telefónico, manteve-se ativo ao longo do ano um pequeno inquérito de avaliação da qualidade do mesmo, com apenas 1 pergunta, destinada a avaliar o seu grau de satisfação.

Em outubro de 2024, foi também colocado um inquérito no nosso *site*, ampliando ainda mais as oportunidades para os clientes expressarem a sua opinião.

Esta combinação de canais de recolha de *feedback* permitiu aumentar significativamente o n.º de clientes participantes, e que no final do ano atingiu o valor de 25.995 clientes, sendo a avaliação global muito positiva: média de 4,7 (classificação de 1 a 5)

Em matéria de investimento, importa também destacar que apesar da conclusão, ainda em 2022, do Plano de investimentos estabelecido no 2º Aditamento ao Contrato de Concessão, ao longo do ano de 2024 a AdG executou obras que atingiram o valor total de 560.174€.

APRESENTAÇÃO DA EMPRESA

A empresa Águas de Gondomar, S.A. foi constituída em 15 de outubro de 2001 com um capital social de 2.500.000 Euros.

A atual estrutura acionista é a seguinte:

AGS - Administração e Gestão de Sistemas de Salubridade, S.A.	212.499	Ações
AQUAPOR Serviços, S.A.	212.499	Ações
CAMILO SOUSA MOTA & Filhos, S.A.	75.000	Ações
Luságua ALCANENA Gestão de Águas, S.A.	1	Ação
WATER VALUE - Serviços Ambientais, S.A.	1	Ação

CORPOS SOCIAIS

Mesa da Assembleia Geral

Presidente:	Paulo Jorge Almeida Oliveira
Vice-Presidente:	Jorge Manuel da Costa e Silva Moutinho
Secretária:	Filipa Pinto Basto de Sousa de Macedo Ravasco Mendes

Conselho de Administração

Presidente:	João Pedro Faria Feliciano
Vogais:	António Manuel Paredes Pereira da Cunha
	Altino Barbosa da Conceição
	Fausto Manuel Melo de Oliveira
	Camilo dos Santos Mota

Fiscal Único

Ernst & Young Audit & Associados - SROC, S.A.
Representada por Paulo Jorge Luís da Silva.

ESTRATÉGIA E ORGANOGRAMA

A empresa definiu a sua Missão e Visão da seguinte forma:

Missão

Conceber, construir e gerir com eficiência os serviços públicos de abastecimento de água e drenagem de águas residuais do Município de Gondomar, numa perspetiva de melhoria contínua, garantindo os melhores níveis de qualidade aplicáveis ao setor de forma a promover a qualidade de vida dos Clientes e assegurar a sustentabilidade ambiental.

Visão

Ser uma empresa de referência a nível nacional e reconhecida pela sua competência, capacidade e qualidade dos serviços prestados.

No âmbito da revisão da estratégia da empresa para o ano de 2024 foi definida a seguinte Matriz de SWOT.

Pontos Fortes		Ref.
<F1	Estrutura da empresa adequada ao desenvolvimento de Projetos Especiais (PGP, PSA, SHRA, SHRAP, etc.).	>F1
<F2	Elevado grau de conhecimento das infraestruturas baseado em: cadastro georreferenciado e atualizado dos sistemas de água e águas residuais; simulação hidráulica e telegestão.	>F2
<F3	Capacidade instalada das infraestruturas de água e águas residuais adequada.	>F3
<F4	Recursos Humanos com competências adequadas nos diversos níveis da organização com capacidades de polyvalência e disponibilidade para prestar trabalho de forma adaptada às necessidades da empresa.	>F4
<F5	Existência de registos históricos de intervenção nos sistemas de manutenção.	>F5
<F6	Excelente nível de qualidade de água distribuída.	>F6
<F7	O desempenho no combate às perdas de água, coloca-nos acima dos níveis de referência do setor.	>F7
<F8	Manutenção de Sistema de Gestão Integrado, certificado e suportado em ferramentas de gestão como o Balanced ScoreCard.	>F8
<F9	Compromisso em proporcionar aos seus colaboradores condições de trabalho que promovam a prevenção de lesões e problemas e danos na saúde.	>F9
<F10	Conhecimento das origens, impacto das afluências à rede AR e estabelecimento de planos de monitorização e controlo.	>F10
<F11	Integração da empresa em grupos de referência do setor facilita a criação de sinergias e transferência de Know How.	>F11
<F12	Nível tecnológico das instalações e equipamentos de AR (ETAR e EEAR) permitem melhorar os níveis de serviço	>F12
<F13	Realização de exames complementares de diagnóstico no âmbito da Medicina do Trabalho	>F13
<F14	Eficácia das ações para a redução do risco em SST	>F14
<F15	Resiliência das equipas e a capacidade de resposta e adaptação	>F15
<F16	Novos métodos e modalidades de organização do trabalho	
Oportunidades		Ref.
<O1	A dinâmica da regulação do setor promove a implementação de programas inovadores e de gestão, como o PGPI e PSA, SGQAS, promovendo a melhoria do serviço prestado.	>A1
<O2	Possibilidade de estabelecer protocolos de colaboração com centros de investigação e outras entidades do ensino superior	>A2
<O3	Aplicações informáticas disponíveis a custos reduzidos, permitem elevado desenvolvimento tecnológico (instrumentação e materiais) e a otimização dos recursos.	>A3
<O4	Oferta de soluções tecnológicas que promovem a qualidade ambiental, com aplicação direta na redução do consumo energético e da emissão de CO2.	>A4
<O5	A revisão periódica dos contratos de concessão e o acesso a fontes de financiamento nacionais e comunitárias poderão garantir a implementação de planos de gestão, do tipo do PGPI.	>A5
<O6	Disponibilidade de novas soluções (equipamentos e ferramentas) de apoio à operação que reduzem a exposição a riscos para a SST	>A6
<O7	A norma ISO50001 constitui um referência cuja adoção na AdG poderá ter efeitos positivos a nível energético e ambiental	>A7
<O8	A definição da estratégia de digitalização da empresa pode permitir sinergias organizacionais que potenciam a flexibilização dos regimes de trabalho.	>A8
<O9	Integrar a IA nos procedimentos da empresa.	>A9
		>A10
		>A11
		>A12
Pontos Fracos		Ref.
	Dificuldade de manutenção de níveis consistentes de utilização dos procedimentos internos.	>F1
	A existência das instalações distintas dificulta o desenvolvimento organizacional.	>F2
	Elevado nível de afliências individuais à rede de AR.	>F3
	Reabilitação das redes de AA+AR com dotação financeira insuficiente o que impede o cumprimento das metas fixadas pelo regulador.	>F4
	A distribuição desequilibrada da reserva de água dificulta a operação e a manutenção da qualidade da água.	>F5
	A empresa tem instalações, tal como a sua sede e parque operacional, desadequadas ao fim a que se destinam pondo em causa a segurança e saúde dos utilizadores e as condições ambientais.	>F6
	A conclusão do plano de investimento inviabiliza o aumento da taxa de cobertura dos serviços de água e saneamento.	>F7
	Dificuldade para concluir com eficácia ações corretivas em tempo útil	>F8
	Nível etário elevado dos RH.	>F9
	Propensão crescente das fichas de aptidão médica (FAM) com condicionantes.	>F10
	Necessidade de melhorar sistematicamente a relação /comunicação com o cliente	>F11
	O enquadramento da AdG, enquanto fornecedor de serviços essenciais, na legislação relativa à Cibersegurança, exige um diagnóstico dos sistemas e definição de planos de implementação.	>F12
	Dificuldade de contratação e retenção de RH	>F13
	Dificuldade em assegurar a integração de dados históricos com novas aplicações instaladas.	>F14
	O enquadramento legal da Cibersegurança e Canal de Denúncia, impõe novos procedimentos a implementar na organização	>F15
Ameaças		Ref.
	Os objetivos definidos no PENSAARP 2030 colidem, em parte, com as obrigações definidas no Modelo de Concessão estabelecido e da legislação aplicável (PPP).	>A1
	A redução da água faturada como consequência do recurso a origens próprias, comportamentos fraudulentos e a alteração de hábitos de consumo, reutilização e utilização de água não potável para usos compatíveis.	>A2
	Evolução populacional dos Censos de 2021 contraria a perspetiva de crescimento prevista nos Modelos Económicos Gerais e Projetos de Infraestruturas.	>A3
	Descarga clindestinais na rede de AR e recolha de fossas sépticas, sem qualquer controlo de qualidade e quantidade.	>A4
	Alterações legislativas com impacto económica na atividade da Concessão, nomeadamente o DL 194/2009, o Regulamento n.º 594/2018 (Regulamento de Relações Comerciais dos Serviços de Águas e Resíduos) e outra identificada na ferramenta de gestão da legislação	>A5
	O contexto económico das famílias potencia a ocorrência de incumprimento nos pagamentos, agravada pelos prazos prescricionais curtos.	>A6
	Existem requisitos legais que ainda não se encontram a ser cumpridos, os quais se encontram identificados na ferramenta de gestão de legislação.	>A7
	As condições climáticas adversas mais frequentes, decorrentes das Alterações Climáticas, são suscetíveis de provocar situações de emergência colocando em risco a atividade da AdG, os seus colaboradores e a comunidade.	>A8
	Incrementar o uso de água tratada para reutilização (ApR) exigirá investimento de adaptação que não se encontra contemplado no Plano de Investimento da AdG	>A9
	Contestação das Concessões e tarifários nas redes sociais	>A10
	Dificuldade dos prestadores de serviço da AdG em identificar os perigos e avaliar os riscos, e assegurar a implementação das medidas necessárias ao seu controlo.	>A11
	Falta generalizada de mão de obra, em particular a especializada	>A12

Para cumprir a missão definida e alcançar a visão, o Conselho de Administração definiu uma Política da Organização e as decorrentes linhas estratégicas que a seguir se apresentam:

Política da Organização

Linhas estratégicas	LE1 Maximizar o valor, otimizando a gestão operacional e eliminando ineficiências	LE2 Assegurar e sistematizar a melhoria contínua do desempenho, incluindo o ambiental	LE3 Atingir os níveis de atendimento pretendidos	LE4 Antecipar e satisfazer as necessidades e expectativas dos clientes e outras partes interessadas
	LE5 Garantir a Continuidade, Qualidade e Melhoria do Serviço, bem como a privacidade e segurança dos dados de todos os intervenientes	LE6 Proteger os valores de saúde pública, contribuindo para a proteção do ambiente, assegurando o cumprimento dos requisitos de conformidade identificados	LE7 Avaliar, controlar e reduzir os riscos de ambiente e segurança, prevenindo a poluição, lesões, problemas e danos para a saúde	LE8 Promover a participação e consulta dos trabalhadores, assegurando a sua competência e motivação

Os objetivos estratégicos definidos são os seguintes:

Mapa da Estratégia	Valor	OBJ01 Aumentar o EBITDA	OBJ02 Aumentar o volume de negócios	OBJ03 Reduzir os gastos gerais			
	Cliente	OBJ05 Satisfação dos clientes	OBJ27 Aumentar a adesão ao Serviço	OBJ19 Qualidade e Continuidade do Serviço			
	Processos	OBJ09 Reduzir a Água Não Facturada	OBJ25 Gestão Patrimonial de Infraestruturas	OBJ26 Manter o número de interrupções e obstruções nos limites de referência	OBJ18 Reduzir as afluências indevidas aos órgãos de tratamento	OBJ21 Melhorar a Sustentabilidade Ambiental	OBJ22 Aumentar a Eficiência Operacional
	Inovação e Aprendizagem	OBJ14 Sistematizar a Inovação	OBJ23 Instalar e Desenvolver Competências	OBJ24 Capital Organizacional			

A implementação da estratégia e promoção dos objetivos definidos encontra-se alicerçada no Plano de Ações do BSC e nos BSC Departamentais.

Mantêm-se os valores da empresa revistos em 2018, que foram comunicados a todos os colaboradores e relativamente aos quais se pretende um alinhamento de comportamentos, que enquadre a postura dos nossos colaboradores face à relevância das suas atividades profissionais.

VALORES DA EMPRESA

Ambição

Somos muito ambiciosos na definição dos objetivos pois entendemos a melhoria contínua como obrigatória.

Mérito

Acreditamos no mérito de cada um pelo que o entendemos com base em factos e métricas dos resultados.

Espírito de Equipa

Todos estamos obrigados a contribuir, incentivamos o consenso, a autonomia, a delegação de poderes mas com o contraponto da responsabilização de cada um. Valorizamos os resultados das equipas acima dos individuais e a flexibilidade quando demonstra vontade de ajudar naquilo que faz mais falta. Apesar do mérito se medir nos resultados também valorizamos o esforço.

Comprometimento

Valorizamos o empenho sincero, assertivo, honesto e íntegro com os objetivos da empresa.

Inovação

As ideias são o motor do desenvolvimento da empresa. Valorizamos e incentivamos todos os contributos.

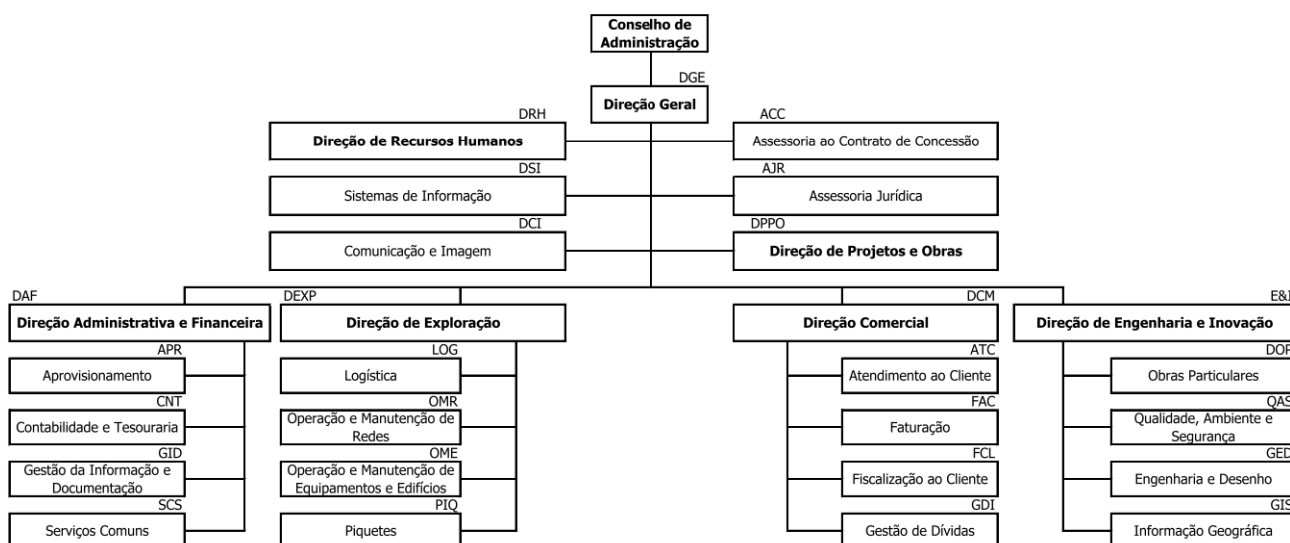
Orientação para o Cliente

Consideramos o cliente como nosso parceiro pelo que as suas necessidades e expectativas são determinantes e visamos a sua satisfação. Entendemos as sugestões e as reclamações como oportunidades de melhoria.

Ecoeficiência

Obrigamo-nos a ser ambientalmente sustentáveis e eficientes. A eficiência é a soma de todas as oportunidades de aumentar a relação entre o valor criado e os recursos consumidos.

A estrutura hierárquica da empresa está esquematizada no organograma que se apresenta a seguir e pretende ajustar a organização às linhas estratégicas e objetivos operacionais acima descritos.



O DG é o representante do CA para o Sistema de Gestão Integrado (SGI), pelo que assume a responsabilidade e dispõe da autoridade necessária para:

- Demonstrar a liderança e compromisso em relação ao SGI, incluindo o foco no cliente;

- Estabelecer, implementar, manter, disponibilizar e comunicar a política da empresa;
- Assegurar que são atribuídas, comunicadas e compreendidas as responsabilidades e autoridades para funções que são relevantes dentro da AdG.

O reporte do desempenho do sistema e as melhorias necessárias são implementadas ou proposta ao CA pelo DG nos casos em que ultrapasse as suas competências.

CONCEÇÃO DO SERVIÇO

PLANEAMENTO, CONCEÇÃO E DESENVOLVIMENTO DOS SISTEMAS

No âmbito do desenvolvimento das atividades de planeamento, definição e otimização dos sistemas, mantém-se como objetivo a permanente adaptação das áreas de abastecimento, gestão de pressões e setorização das redes.

De forma análoga, a análise das bacias de drenagem, definição de sistemas e zonas de medição e controlo, com o objetivo de melhorar o controlo de afluências à rede de águas residuais e reduzir as indevidas com origem na rede predial dos clientes e pública, encontra-se em curso.

A inspeção vídeo dos emissários e redes de drenagem, com vista à identificação de anomalias relevantes para as quais a DEXP promoverá a sua correção através de reparações pontuais, poderão exigir a realização de estudos para suprir as anomalias estruturais detetadas.

Os estudos elaborados, mais relevantes, tiveram como objetivo responder a necessidades identificadas pela operação, as quais visavam melhorar a operacionalidade da rede de água e águas residuais, otimizar a pesquisa ativa de fugas através da setorização e, consequentemente, melhorar os resultados globais dos sistemas.

A elaboração de estudos suscitada por pedidos de clientes ou identificação de oportunidades de expansão e/ou melhoria dos sistemas, incluem avaliação económica para apoio à decisão, tendo sido realizados 9 estudos para uma extensão global de 50 m da rede de abastecimento de água, 1.552 m de ampliação da rede de águas residuais e 60 m para remodelação da rede de águas residuais.

Rua	Tipo	Localidade	Extensão (m)	Ramais (un)	Investimento	VAL	TIR	Payback	Risco	Coordenação com Entidade Externa	Data da Avaliação
Rua de Esteves	Ampliação da Rede	Rio Tinto	50	2	8.730,00 €	-2.341	1%			Não	04/12/2024

Rua	Tipo	Localidade	Extensão (m)	Ramais (un)	Investimento	VAL	TIR	Payback	Risco	Coordenação com Entidade Externa	Data da Avaliação
Rua da Cal (ligação Travessa da Cal)	Ampliação da Rede	S. Cosme (Gondomar)	55	1	11.124,00 €	-7.231	-10%		1	Não	27/02/2024
Rua Campo da Roda	Ampliação da Rede	Fânzeres	450	21	102.262,50 €	-57.560	-10%		1	Não	29/02/2024
Travessa da Cal	Ampliação da Rede	S. Cosme (Gondomar)	245	3	46.131,00 €	-33.731	-13%		1	Não	05/04/2024
Travessa da Capela	Ampliação da Rede	Covelo	77	2	17.059,00 €	-9.567	-8%		1	Não	08/05/2024
Rua dos Afonsos	Ampliação da Rede	Baguim do Monte	75	1	17.850,00 €	-16.840			1	Não	14/05/2024
Rua dos Afonsos, 42 ao 108	Remodelação da Rede	Baguim do Monte	60	1	33.850,00 €	-31.934			1	Não	19/06/2024
Rua do Caniço (parte)	Ampliação da Rede	Jovim	220	9	129.495,00 €	-97.193	-15%		1	Não	02/09/2024
Rua e Tv Ponte de Atães e Rua Salgado Zenha	Ampliação da Rede	S. Cosme (Gondomar)	430	6	115.965,00 €	-89.823	-14%		1	Não	22/11/2024

Destaca-se também a análise realizada a todas as infraestruturas existentes, em arruamentos a intervencionar pela Concedente e outras entidades, a qual contempla a verificação das condições físicas atuais e necessidades futuras, antecipando a construção de novas ligações sempre que possível.

GESTÃO OPERACIONAL

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Sistema de Distribuição

O sistema de distribuição de água é constituído por 883,35 km de rede de distribuição, 31 reservatórios com uma capacidade total de 61.665 m³ e 7 estações elevatórias. Este sistema encontra-se integralmente cadastrado e georreferenciado numa aplicação SIG.

Ind	Designação	Un	2021	2022	2023	2024	Δ 2024-2023	$\Delta\%$ 2024-2023
51	Água não faturada (AA) - Acum. Ano	%	12,86	11,74	12,55	13,82	1,27	10,14%
251	Nível de Actividade (AA) - Acum. Ano	m3	7 158 127	7 116 881	7 232 681	7 326 169	93 488	1,29%
252	Água Comprada - Acum. Ano	m3	8 214 710	8 063 449	8 270 721	8 501 389	230 668	2,79%

Verifica-se que o volume de água comprada em 2024 foi de 8.501.389 m3, 2,79% acima do valor registado no mesmo período do ano transato.

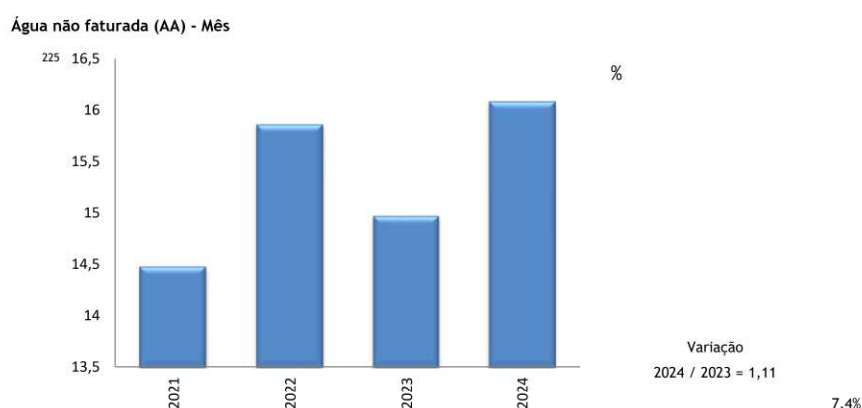
Em termos de faturação registou-se um ligeiro aumento, o que contribuiu para o acréscimo da água comprada. Ao nível da água não faturada, apesar de se registar um aumento de 1,27pp, ou seja 10,14%, foi possível manter o bom desempenho ao nível de perdas.

Fornecimento

A redução de perdas de água continua a ser uma prioridade estratégica da AdG.

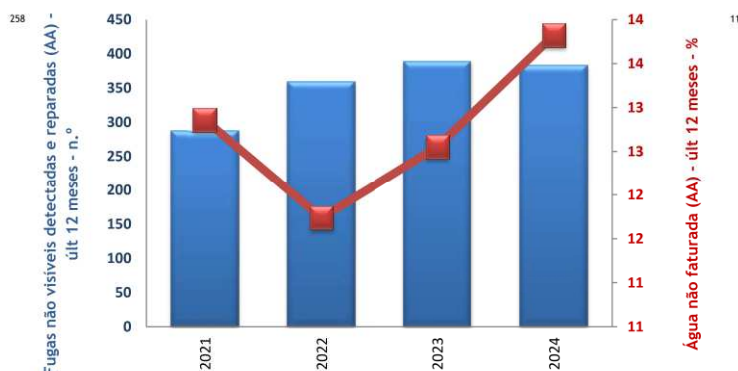
Em 2024 assistiu-se a um aumento da água entrada no sistema, comparativamente ao período homólogo de 2023, mas também a um ligeiro aumento de faturação, resultando assim num valor de Água Não Faturada (ANF) ligeiramente acima do ano anterior.

O indicador relativo a ANF, para os últimos 12 meses, cifrou-se em 13,82%. No entanto, estes resultados mantêm-nos no patamar das melhores empresas do Setor em Portugal.



Para este bom desempenho contribuiu a estratégia que vem sendo seguida de redução sustentada de pressões de serviço na rede, suportada em modelos de simulação matemática. Com esse objetivo, em 2024 foram substituídas 2 VRP, substituído e redimensionado 2 medidor, para além da instalação de 1 VRP e 1 novo medidor e redefinidas áreas de influência de válvulas e de reservatórios existentes.

Neste período foi igualmente mantido o esquema de pesquisa ativa de fugas, em curso desde 2009, que se baseia na combinação de uma prestação de serviços externos, em regime de ganhos partilhados, com a utilização de recursos internos da empresa.



Para o sucesso do esquema utilizado - que em 2024 resultou na deteção de um total de 466 fugas não visíveis - foi fundamental o trabalho de setorização da rede de água, iniciado ao nível dos pontos de entrega e reservatórios e desdobrado em áreas sucessivamente menores, bem como a sistematização da análise dos consumos, recolhidos a partir de *loggers* instalados nos caudalímetros e contadores desses pontos.

Na tabela seguinte sintetiza-se a evolução de indicadores relativos a avarias, sendo de destacar a redução verificada

Ind	Designação	Un	2021	2022	2023	2024	Δ 2024-2023	$\Delta\%$ 2024-2023
122	Roturas na Rede (AA) - últ 12 meses	n.º/100 km/ano	26,87	26,72	23,25	24,23	0,98	4,19%
123	Roturas em Ramais (AA) - últ 12 meses	n.º/1.000 ramais/ano	16,95	18,61	17,14	15,61	- 1,53	-8,92%

Este indicador, a par do referente à ANF, sendo um dos mais utilizados no benchmarking para aferição da eficiência dos sistemas públicos de abastecimento de água, é ilustrativo do foco da AdG na concretização dos seus objetivos estratégicos, colocando-a no conjunto restrito de empresas do Setor com melhor desempenho a nível nacional.

Para a prossecução do objetivo de redução da ANF foi reforçada a preocupação com a monitorização dos indicadores que medem a velocidade de resposta das equipas de emergência.

Assim, para além do indicador que mede o ‘tempo médio de resposta desde a comunicação de avaria na conduta até à suspensão’, foi criado em 2020 um novo indicador destinado a medir o mesmo tempo de reação, mas para avarias em ramais.

Ind	Designação	Un	2021	2022	2023	2024	Δ 2024-2023	$\Delta\%$ 2024-2023
380	Tempo médio desde a comunicação da avaria na conduta até à suspensão - Acum. Ano	Horas	3,60	2,60	2,75	2,73	- 0,02	-0,88%
407	Tempo médio desde a comunicação da avaria no ramal até à suspensão - Acum. Ano	Horas	5,56	5,30	5,31	4,75	- 0,56	-10,50%
800007	Água não faturada (AA)	%	12,86	11,74	12,55	13,82	1,27	10,14%

O quadro acima mostra que, uma ligeira redução do tempo médio, foi mantido um bom registo no tempo de atuação em ações de diagnóstico e de primeira intervenção, das equipas de piquete de AA, sendo determinantes para a consolidação dos baixos níveis de ANF que têm sido conseguidos.

ÁGUAS RESIDUAIS

Sistema de Drenagem e Tratamento

O sistema de drenagem e tratamento de águas residuais gerido pela AdG é constituído por 574,68 km de coletores, interceptores, emissários e condutas elevatórias, 6 estações de tratamento, 25 estações elevatórias e 2 fossas sépticas coletivas, sendo o tratamento de efluentes efetuado com recurso a prestadores de serviços, seja nas 5 ETAR de Gondomar, sob exploração da AGS, seja na ETAR do Freixo, propriedade da Águas do Porto.

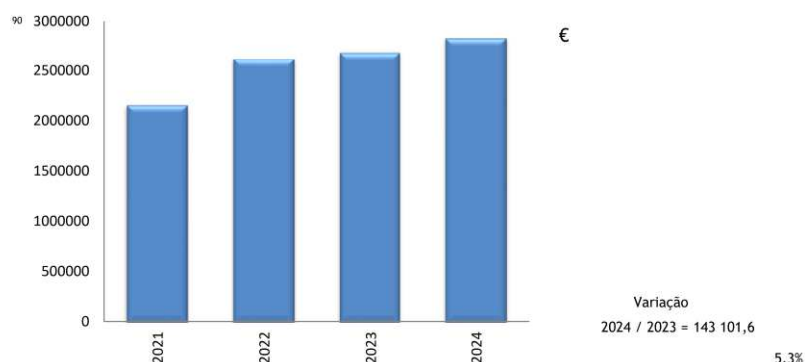
O volume total de efluentes encaminhados para tratamento, nos últimos 12 meses, foi de 10.386.171m³, o que correspondeu a um aumento de 1.01% relativamente ao valor registado no período homólogo de 2023.

O aumento verificado está associado à elevada precipitação ocorrida de janeiro a março de 2024, pelo que as intervenções de reparação de coletores realizadas de 2018 a 2022, e a reabilitação de caixas de visita, não foram suficientes para a redução do indicador.

Ind	Designação	Un	2021	2022	2023	2024	Δ 2024-2023	Δ% 2024-2023
34	Obstruções em coletores (AR) - últ 12 meses	n.º/100 km/ano	11,03	8,88	4,18	4,35	0,17	4,04%
95	Volume Mensal Tratado (AR) - últ 12 meses	m ³	9 927 412	9 380 299	10 282 094	10 386 171	104 077	1,01%
327	Ocorrência de Inundações (AR)	n.º/1.000 ramais/ano	0,03	0,00	0,10	0,00	- 0,10	-100,00%
339	Cumprimento dos parâmetros de descarga - últ. 12 meses	%	100,00	100,00	99,40	99,70	0,30	0,30%
356	Taxa de Afluência aos Órgãos de Tratamento - últ 12 meses	%	35,46	31,86	36,02	35,72	- 0,29	-0,82%

Em anterior revisão da estratégia, o controlo de afluências foi definido como 1.ª prioridade. Em 2023 não foram realizadas inspeções CCTV devido à implementação do PMR. Em 2024 os trabalhos de inspeção foram adjudicados no último trimestre do ano, não sendo possível a realização dos trabalhos.

Custos Exploração ETARs (Geral) - últ 12 meses



Associado ao aumento do 'Nível de atividade AR', os custos de tratamento de águas residuais nos últimos 12 meses também sofreram um acréscimo (5.3%) em relação ao período homólogo do ano anterior. Esta subida está relacionada, essencialmente, com o aumento do nível de atividade, com a necessidade de intervenções de manutenção (de substituição de alguns equipamentos que se encontravam obsoletos e que colocavam em risco a continuidade do serviço) e com a variação dos indices de revisão de preços.

O tratamento de águas residuais em fossas sépticas é cada vez menos significativo, sendo asseguradas no âmbito deste processo as condições de funcionamento das 2 fossas, licenciadas e ainda em exploração.

Recolha e Drenagem

O volume de afluências aos órgãos de tratamento aumentou comparativamente ao período homólogo do ano anterior, estando tal associado à elevada precipitação registada no 1^a trimestre de 2024, e ao nível de atividade de AR, o qual registou um aumento de 1,48%.

Ind	Designação	Un	2021	2022	2023	2024	Δ 2024-2023	Δ% 2024-2023
95	Volume Mensal Tratado (AR) - últ 12 meses	m3	9 927 412	9 380 299	10 282 094	10 386 171	104 077	1,01%
800130	Volume de atividade (AR)	m3/ano	6 407 180	6 391 531	6 578 810	6 676 011	97 201	1,48%

O controlo de afluências indevidas constitui, portanto, uma área a melhorar significativamente, conforme estratégia de médio prazo, assente no Plano de Gestão Patrimonial de Infraestruturas (PGPI), com vista a alcançar os níveis recomendados.

Estes fatores adquirem ainda maior importância atendendo a que, com a conclusão das obras de reabilitação das ETAR de Rio Tinto e de Gramido, as exigências a nível de tratamento de águas residuais, bem como os inerentes custos de processo, são mais elevados.

Pelo contrário, o desempenho da empresa, avaliado pelo indicador de número de obstruções, encontra-se agora ao nível de bom, alinhado com os valores de referência definidos pela ERSAR para o Setor.

MANUTENÇÃO

Infraestrutura

Ao longo de 2024 manteve-se o esforço de sistematização de procedimentos de inspeção e manutenção preventiva que, suportada pelo sistema de gestão da manutenção (SGM), permitiu a automatização da emissão de ordens de trabalho para as equipas de manutenção da AdG.

O trabalho realizado ao nível da manutenção tem proporcionado um bom desempenho dos equipamentos, permitindo a sua utilização em bom estado de conservação, operação e segurança.

No que concerne às redes de abastecimento de água e recolha de águas residuais, tem sido bem sucedido o esforço na redução de avarias em condutas, e do n.º de obstruções em coletores.

No entanto, e tal como referido no âmbito de outros processos, não foram realizados alguns investimentos previstos para reabilitação e inspeção CCTV. Foi dada prioridade à inspeção e manutenção dos equipamentos considerados ‘críticos’, consequentemente com alguns pequenos atrasos nos restantes, mas ainda assim foi possível atingir os valores previsto no plano.

A par do trabalho de redução de perdas foi realizado um esforço significativo na redução de roturas em condutas de abastecimento de água.

Proc.	Ind	Designação	Un	2021	2022	2023	2024	Δ 2024-2023	Δ% 2024-2023
P08	124	Avarias em Condutas (AA)	n.º	145	144	139	134	- 5	-3,60%
P08	256	Avarias em Ramais (AA)	n.º	654	664	581	528	- 53	-9,12%
P08	257	Avarias em Condutas e Ramais (AA) - últ 12 meses	n.º	799	808	720	662	- 58	-8,06%
P01	800156	Ocorrência de falhas no abastecimento (AA)	%		134,59	109,27	76,66	- 32,61	-29,85%

Ao longo dos últimos 12 meses foram registadas menos 58 roturas que no período homólogo anterior. Segmentando esse indicador, verifica-se uma redução das roturas em condutas de 5, o que representa uma variação relativa de -3.60%. Nas roturas em ramais registou-se uma diminuição de 53, ou seja, -9,12%. Assim, no cômputo global destes indicadores regista-se uma melhoria generalizada relativamente ao valor do período homólogo, mantendo-se o bom desempenho.

No que respeita à manutenção do sistema de drenagem de águas residuais, o objetivo definido é monitorizado através de 'Ocorrência de Inundações'. Sendo este indicador relativo aos últimos 12 meses, em 2024 verificou-se uma melhoria, não tendo ocorrido inundações ao longo do ano. Assim podemos classificar como bom o desempenho deste indicador.

Proc	Ind	Designação	Un	2021	2022	2023	2024	Δ 2024-2023	$\Delta\%$ 2024-2023
P45	327	Ocorrência de Inundações (AR)	n.º/1.000 ramais/ano	0,03	0,00	0,10	0,00	- 0,10	-100,00%

O 'Nº de Obstruções em Coletores' é também um dos indicadores monitorizados, e que evidencia uma melhoria nos últimos anos, pelo que terão de ser mantidos os planos de manutenção preventiva anuais para que o desempenho continue alinhado com os valores de referência do Regulador.

Face aos bons resultados a que aquela ação tem conduzido desde 2021, estava prevista para 2024 a limpeza preventiva de coletores da bacia da ETAR de Rio Ferreira, mas com a dificuldade de disponibilização dos prestadores de serviço e com a realização da adjudicação apenas no último trimestre, não foi realizado a totalidade do plano, sendo transferido para 2025.

Como em 2023 não foram realizadas inspeção CCTV, não foram identificadas as habituais necessidades de reparação de coletores sem abertura de vala consideradas prioritárias. Em 2025 serão retomados os trabalhos após a realização das inspeções vídeo.

Foram também reparadas 163 caixas de visita.

Proc	Ind	Designação	Un	2021	2022	2023	2024	Δ 2024-2023	$\Delta\%$ 2024-2023
P08	34	Obstruções em coletores (AR) - últ 12 meses	n.º/100 km/ano	11,03	8,88	4,18	4,35	0,17	4,04%
P08	117	Custos conservação e reparação (Geral) - Acum. Ano	€	221 676,14	275 094,74	153 917,65	256 810,35	102 892,70	66,85%
P08	311	Ocorrências de avarias em condutas - últ 12 meses	n.º/100 km/ano	16,51	16,37	15,76	15,17	- 0,60	-3,78%
P45	383	Limpeza coletores - Acum. Ano	km	97,31	34,65	44,76	22,91	- 21,86	-48,83%
P08	386	Reabilitação caixas visita (AR) - Acum. Ano	n.º	143	82	52	163	111	213,46%

A monitorização de caudais indevidos tem servido de suporte ao planeamento dos trabalhos de inspeção vídeo a coletores e à reparação/substituição de caixas de visita identificadas como prioritárias.

Frota

Em 2024, os 'Custos com a Frota' (que incluem combustível, conservação de equipamento de transporte, aluguer e seguro de viaturas e imposto de circulação) sofreram um acréscimo de cerca de 34%, relativamente ao ano anterior, atingindo um valor de cerca de 418.620,28€, conforme ilustrado no Quadro e Gráfico abaixo.

Proc	Ind	Designação	Un	2021	2022	2023	2024	Δ 2024-2023	$\Delta\%$ 2024-2023
P09	137	Custos da Frota - Acum. Ano	€	269 550,74	281 173,41	312 149,88	418 620,28	106 470,40	34,11%

Custos da Frota - Acum. Ano



O referido acréscimo ficou a dever-se, essencialmente, ao aumento dos gastos com alugueres (*renting*), e com o acondicionamento de viaturas em fim de contrato. Este acréscimo foi consequência dos fortes condicionalismos que afetaram o mercado de viaturas novas, os quais obrigaram à extensão dos contratos de *renting* operacional, em alguns casos muito para além dos prazos inicialmente contratados.

SERVIÇO AO CLIENTE

Nível de Serviço e Contratação

Ao nível da contratação, a evolução do número de clientes de água com contrato ativo foi positiva, em 488. Estes resultados devem-se à melhoria da conjuntura económica, na medida em que se verifica alguma retoma na compra de habitações remodeladas ou com novas construções, e ao envio de cartas com a obrigatoriedade de ligação de água a clientes com rede pública disponível.

Quanto ao serviço de saneamento, registou-se um aumento de 406 clientes. Para além do aumento do n.º de contratos de água, houve também adesão às notificações de obrigatoriedade de ligação enviadas durante os últimos 12 meses, ou decorrentes da ação da fiscalização orientada para locais de consumo já servidos por esta infraestrutura.

Ind	Designação	Un	2021	2022	2023	2024	Δ 2024-2023	Δ% 2024-2023
70	Número de Clientes de (AA)	n.º	77 999	78 569	79 010	79 498	488	0,62%
71	Número de Clientes de (AR)	n.º	68 942	69 683	70 118	70 524	406	0,58%

Foi estabelecido para o *Call-Center* o compromisso de atendimento, no mínimo, de 95% das chamadas recebidas mas, apesar da melhoria verificada (de 92,81% para 94,53%), este objetivo não foi atingido devido, essencialmente, ao aumento do número de chamadas. Durante a pandemia e em particular no período de confinamento, o agendamento foi obrigatório para atendimento presencial, o que levou os clientes a adquirir novos hábitos de contacto com a empresa, privilegiando o atendimento telefónico em todas as suas necessidades, pelo que foi necessário reforçar o número de colaboradores dedicados em exclusivo a este canal de atendimento. Por outro lado, foi contratado pelos acionistas o serviço de *Call-Center* externo, o qual foi operacionalizado na Águas de Gondomar no início de abril 2023, com a entrega de todas as chamadas das avarias em regime de *overflow* e fora do horário de atendimento da empresa.

Ao nível do atendimento fixou-se também o compromisso de colocação do contador de abastecimento, no local de consumo, no prazo máximo de 24 horas após celebração do contrato. Este objetivo está a ser atingido a 100%, essencialmente pelo uso eficiente da mobilidade de serviços e do serviço de agendamento *online* das visitas aos locais.

Ind	Designação	Un	2021	2022	2023	2024	Δ 2024-2023	Δ% 2024-2023
360	Grau de atendimento do Call Center - Acum. Ano	%	85,89	89,56	92,81	94,53	1,72	1,85%
361	Taxa de contratação e colocação de contadores = 24 horas - Acum. Ano	%	100,00	100,00	100,00	100,00	0,00	0,00%

Faturação

Em 2024, registou-se um pequeno aumento no volume de água faturada em cerca de 1,29%, acompanhado por um aumento das capitações em cerca de 10,20%, este aumento deveu-se essencialmente à atualização pelo Censos 2021 do número de habitantes no concelho que diminuiu em cerca de 4.000.

Ind	Designação	Un	2021	2022	2023	2024	Δ 2024-2023	Δ% 2024-2023
99	Prazo Médio de Recebimentos	Dias	121,16	121,01	146,81	146,14	- 0,67	-0,46%
108	Água faturada - Acum. Ano	m3	7 158 127	7 116 881	7 232 681	7 326 169	93 488	1,29%
236	Captações - Consumos per capita - últ 12 meses	l/hab/dia	117	119	121	133	12	10,20%
280	Clientes faturados Água - Total	n.º	74 734	75 681	76 454	76 881	427	0,56%

Continua a verificar-se uma diferença substancial entre a tarifa média de águas residuais (cerca de 0,82 euros/m³) e a tarifa média de água para consumo humano (cerca de 1,24 euros/m³). De notar, em relação a 2022, um decréscimo acentuado na Tarifa Média de Consumo de Água em cerca de 0,13€, devido á redução tarifária de 16% no 1º e 2º escalão doméstico de água.

Ind	Designação	Un	2021	2022	2023	2024	Δ 2024-2023	Δ% 2024-2023
111	Tarifa Média de Consumo de (AA) - últ 12 meses	€/m3	1,37	1,37	1,24	1,24	0,00	0,21%
112	Tarifa Média de Consumo de (AR) - últ 12 meses	€/m3	0,81	0,81	0,81	0,82	0,01	0,68%

Os preços praticados pela AdG representam uma performance mediana, em termos de acessibilidade económica ao serviço de AA, e boa relativamente ao serviço de AR. A ERSAR preconiza um limite de 0,5% do rendimento familiar, quer na faturação dos serviços relacionados com água, quer com o saneamento, sendo que os valores verificados em Gondomar são de 0,78% e 0,31%, respetivamente.

No que se refere às atividades de faturação e *finishing*, os custos aumentaram face ao período homólogo, em cerca de 1,43%, por atualização de preços por parte do fornecedor do serviço, apesar essencialmente do aumento de adesão à faturação eletrónica e EDI. O mesmo efeito reflete-se nos custos com leituras tendo aumentado o valor correspondente à inflação e não se notando tanto nas comissões de cobrança devido à mudança do canal de pagamento, clientes que aderiram ao pagamento das suas faturas por debito direto. Os custos com contencioso diminuíram, essencialmente devido á diminuição da quantidade de processos intentados.

Cobranças e Suspensões

O recurso aos balcões de atendimento da empresa deixou de merecer a preferência dos clientes devido às medidas de contingência implementadas em 2021, no âmbito do COVID-19.

Ind	Designação	Un	2021	2022	2023	2024	Δ 2024-2023	Δ% 2024-2023
108	Água faturada - Acum. Ano	m3	7 158 127	7 116 881	7 232 681	7 326 169	93 488	1,29%
110	Cobranças - Balcões AdG - Média - últ 2 meses	n.º	204	209	202	155	- 47	-23,35%
113	Montante Cobrado - Média - últ 2 meses	€/dia útil	158 585,83	152 603,61	164 529,13	150 872,96	- 13 656,17	-8,30%
114	Montante Cobrado - Balcões AdG - últ 2 meses	€/dia útil	24 102,81	21 331,36	34 241,75	19 444,27	- 14 797,49	-43,21%

No âmbito da Gestão de Dívidas já foram intentadas 23.259 injunções, o que representou, nos últimos 12 meses, um acréscimo de 1.195 (5,14%) novos processos.

Ind	Designação	Un	2021	2022	2023	2024	Δ 2024-2023	Δ% 2024-2023
227	Injunções Intentadas	n.º	21 110	21 977	23 259	24 454	1 195	5,14%
228	Injunções com Força Executiva	%	235,16	243,27	257,40	270,63	13,22	5,14%
229	Percentagem de Injunções Cobradas	%	45,17	43,87	42,12	40,54	- 1,58	-3,75%

Apesar deste incremento no número de processos, houve uma ligeira diminuição na percentagem de injunções cobradas, a pronto ou prestações, mas mesmo assim com uma elevada taxa de sucesso, de mais de 40%. Note-se que para o cálculo da percentagem de injunções com força executiva, apresentada na tabela anterior, não se contabilizam os processos em que houve sucesso na cobrança, mas apenas as injunções para as quais se obteve a referida força executiva sem se conseguir cobrar; ou seja, são processos em que existem condições para avançar com ações executivas. Por serem indicadores referenciados à data em que são intentadas as ações, e não à data em que são cobradas ou têm força executiva, os valores têm um comportamento dinâmico. O quadro acima traduz a situação à data de 31/12/2024.

Reclamações e Sugestões

Em 2024, recebemos um total de 211 reclamações, o que representa quase o dobro em comparação com o ano anterior. Este aumento deve-se à criteriosa abordagem adotada no ano de 2024, na qual passamos a registar como reclamação qualquer documento que, de alguma forma, referisse insatisfação por parte do cliente e que, anteriormente, não era considerado como tal no nosso sistema de gestão documental. A validação deste processo foi realizada diariamente durante o ano 2024.

Apesar desse aumento, tivemos o cuidado de responder a todas as reclamações dentro dos prazos estabelecidos. No entanto, houve uma exceção: uma reclamação do livro de reclamações online foi respondida 2 dias após o término do prazo estipulado pelo ERSAR. Em vez de respondermos dentro dos 15 dias úteis, como exigido, a resposta foi dada em 17 dias úteis, sendo este atraso ocorrido no mês de julho, devido ao período de férias.

Mesmo com esse pequeno atraso, mantivemos o nosso compromisso de tratar todas as reclamações com a devida atenção e dentro dos prazos estabelecidos, assegurando a satisfação e confiança dos nossos clientes.

Ind	Designação	Un	2021	2022	2023	2024	Δ 2024-2023	Δ% 2024-2023
7	Resposta a reclamações escritas (AA)	%	100,00	100,00	100,00	99,49	- 0,51	-0,51%
25	Resposta a reclamações escritas (AR)	%	100,00	100,00	100,00	99,38	- 0,62	-0,62%
214	Resposta a reclamações escritas (Geral) - Acum. Ano	%	100,00	100,00	100,00	99,44	- 0,56	-0,56%

Assegurada, de forma consistente, a capacidade de resposta às reclamações no prazo definido pelo regulador, é mensalmente monitorizado o indicador “Reclamações Procedentes”, efetuando a respetiva análise de causas para cada uma.

Com as reclamações a aumentar em 2024, o número de reclamações procedentes, também aumentou, ou seja, das 211 reclamações rececionadas, 43 foram consideradas procedentes.

Proc	Ind	Designação	Un	2021	2022	2023	2024	Δ 2024-2023	Δ% 2024-2023
P67	349	Reclamações Procedentes TOTAL - Acum. Ano	%	4,81	8,40	9,73	20,38	10,64	109,35%

Satisfação do Cliente

Em 2024, observou-se um aumento significativo na adesão à resposta aos inquéritos de satisfação do cliente. No que se refere ao inquérito telefónico, este incremento deveu-se à contratação de 2 novas colaboradoras para o serviço de call-center, as quais tiveram mais afinco no reencaminhamento para o inquérito no final de cada chamada. Para além disso, em abril de 2024, foi contratado um serviço de call-center externo para as avarias, os quais também, após cada atendimento telefónico, reencaminharam os clientes para uma pergunta relacionada com a satisfação do atendimento. Estas medidas contribuíram para uma maior recolha de feedback, permitindo uma avaliação mais precisa da experiência do cliente.

Este inquérito assenta sobre a qualidade do atendimento telefónico, nomeadamente a rapidez, simpatia e resolução dos problemas.

A avaliação deste serviço permite conhecer o grau de satisfação do cliente no atendimento telefónico. Com somente uma pergunta para o cliente avaliar o seu grau de satisfação relativo ao atendimento telefónico que lhe foi prestado.

Além disso, em outubro de 2024, foi colocado um inquérito no nosso site, ampliando ainda mais as oportunidades para os clientes expressarem a sua opinião. Esta combinação de canais de recolha de feedback reforçou o nosso compromisso com a melhoria contínua do serviço e a compreensão das necessidades e expectativas dos nossos clientes.

Ind	Designação	Un	2021	2022	2023	2024	Δ 2024-2023	Δ% 2024-2023
387	Respostas a Inqueritos realizados a clientes - Acum. Ano	n.º	2 876	1 885	7 571	25 995	18 424	243,35%

NOTA - No que se refere ao inquérito telefónico, apesar de ainda estarmos a efetuar a validação dos dados anuais, sabemos que a avaliação é bastante positiva. De 1 a 5, a média da nossa avaliação é de 4,7.

PLANO DE INVESTIMENTO

Tal como referido no RGC anterior, até ao final de 2022 a Concessionária realizou integralmente o Plano de Investimentos (PI) previsto no 2.º aditamento ao Contrato de Concessão, num montante global de 7.040.377€, a preços de 2001, conforme se ilustra no quadro abaixo.

Valor €											
DESIGNAÇÃO	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2021	2022	PI_2013*****	EXECUTADO
3. SISTEMAS DE ÁGUAS RESIDUAIS	994 956	155 747	0							1 150 703	1 150 703
4. BENFEITORIAS NAS ETAR	1 183 518	416 176	119 655		0					1 719 349	1 719 349
7. PAVIMENTAÇÕES	115 200	114 040		436 112	237 893	0				903 245	903 245
8. DESACTIVAÇÃO DAS FOSSAS			84 630	25 868	166 435	0				276 933	276 933
9. INVESTIMENTOS DE SEGURANÇA		115 772	188 390	211 071	174 914					690 147	690 147
10.ETAR'S ALTO CONCELHO (POMBAL, SANTIAGO E LOMBA)			28 505	211 582	1 412 610	250 053	147 250	225 849	24 151	2 300 000	2 300 000
Total Geral	2 293 674	801 735	421 180	884 633	1 991 852	250 053	147 250	225 849	24 151	7 040 377	7 040 377

Em 2024 o investimento com a realização de outras obras atingiu o montante de 560.174€, dos quais 196.583€ associados a infraestruturas de abastecimento de água (37%) e 329.591€ associado à rede de drenagem de águas residuais (63%).

Ampliação e Remodelação de Redes

No ano de 2024 foram reabilitados 444 m e ampliados 730 m de condutas de água. Quanto a coletores de águas residuais, foram reabilitados cerca de 906 m e ampliados 133 m. No mesmo período foram também instalados 139 ramais de AR e 188 de AA, por pedido de ligação de clientes ou em locais previamente dotados de infraestrutura, bem como remodelados 102 ramais de AR e 100 ramais de AA.

RECURSOS HUMANOS

Gerir a Estrutura Organizacional

No final do ano 2024 a empresa tinha ao seu serviço um total de 144 colaboradores, dos quais 75 em regime de cedência de interesse público e 69 privados.

Ao longo de 2024, verificou-se a saída de 5 colaboradores em regime de cedência de interesse público, 3 por aposentação, 1 por falecimento e 1 por cessação deste regime; e 7 colaboradores privados, 6 por denúncia/rescisão de contrato de trabalho e 1 por aposentação. Para colmatar as saídas, reforçar as equipas e substituição de colaboradores ausentes, contratou-se 13 colaboradores.

Ind	Designação	Un	2021	2022	2023	2024	Δ 2024-2023	Δ% 2024-2023
160	Número de Trabalhadores da AdG (exclui licenças s/vencimento)	n.º	153	149	143	144	1	0,70%

A idade média dos nossos colaboradores no final do ano de 2024 foi de 49 anos, sendo a sua estrutura em género de 70% masculinos e 30% femininos.

Motivar e Manter os Colaboradores

O trabalho dos colaboradores tem sido valorizado, preconizando-se a qualidade de vida, assegurando a compatibilização do trabalho com a vida familiar.

Os nossos colaboradores, tem tido oportunidade de crescer e desenvolver os seus potenciais pessoais e profissionais, sentindo-se valorizados e integrados, fortalecendo-se o espírito de equipa e o bom ambiente organizacional.

A organização tem motivado as ligações duradouras, sendo um excelente lugar para trabalhar, onde o talento e a dedicação reconhecida, fortalece uma imagem positiva.

As ações mais relevantes desenvolvidas ao longo do ano 2024 foram as seguintes:

- Aniversário Colaboradores - *day off*;
- Aniversário Empresa;
- Celebração do Dia da Mulher;
- Celebração do Dia Mundial da Criança;
- S. João - Dia Aventura;
- S. Martinho - Magusto AdG;
- Celebração do Dia do Homem;
- Natal.

Desenvolver e Formar os Colaboradores

No âmbito da gestão da formação, incrementamos formação com base no diagnóstico de necessidades de melhoria e de desenvolvimento de competências dos colaboradores. Esta política é trabalhada em sintonia com o processo de avaliação de desempenho e com a definição do plano de desenvolvimento do colaborador, plano esse que se encontra inserido no referido processo anual de avaliação de desempenho.

Em 2024, devido ao esforço de toda a equipa, foi possível concretizar 100% do Plano de Formação de 2024.

Verifica-se que as ‘Horas de Formação por Colaborador’, nos últimos 12 meses, tiveram um aumento de 7,16%, comparativamente ao verificado em 2023, em virtude da taxa de participação e implementação de ações de formação, ter sido superior.

Ind	Designação	Un	2021	2022	2023	2024	Δ 2024-2023	Δ% 2024-2023
157	Horas de Formação por Colaborador - últ 12 meses	Horas	40,69	66,63	44,60	47,80	3,19	7,16%

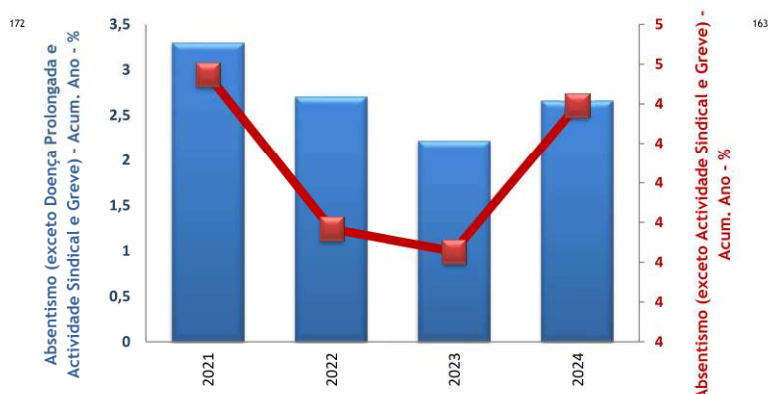
Os ‘Custos de Formação por Hora de Formação’ registaram, em 2024, uma redução de 43,34% relativamente a 2023, como evidenciado no quadro infra, face sobretudo à contratação de formação a menor custo e formação interna.

Ind	Designação	Un	2021	2022	2023	2024	Δ 2024-2023	Δ% 2024-2023
155	Custos de Formação por Hora de Formação - últ 12 meses	€/hora	1,02	3,57	5,77	3,27	- 2,50	-43,34%

Absentismo

Em relação ao Absentismo, verifica-se um aumento face aos últimos anos, devido sobretudo a ausências por doença, prolongada e ocasional. Como se podem verificar no gráfico abaixo, nos últimos 4 anos o absentismo tem-se mantido elevado, o que está em consonância com a média de idade dos colaboradores.

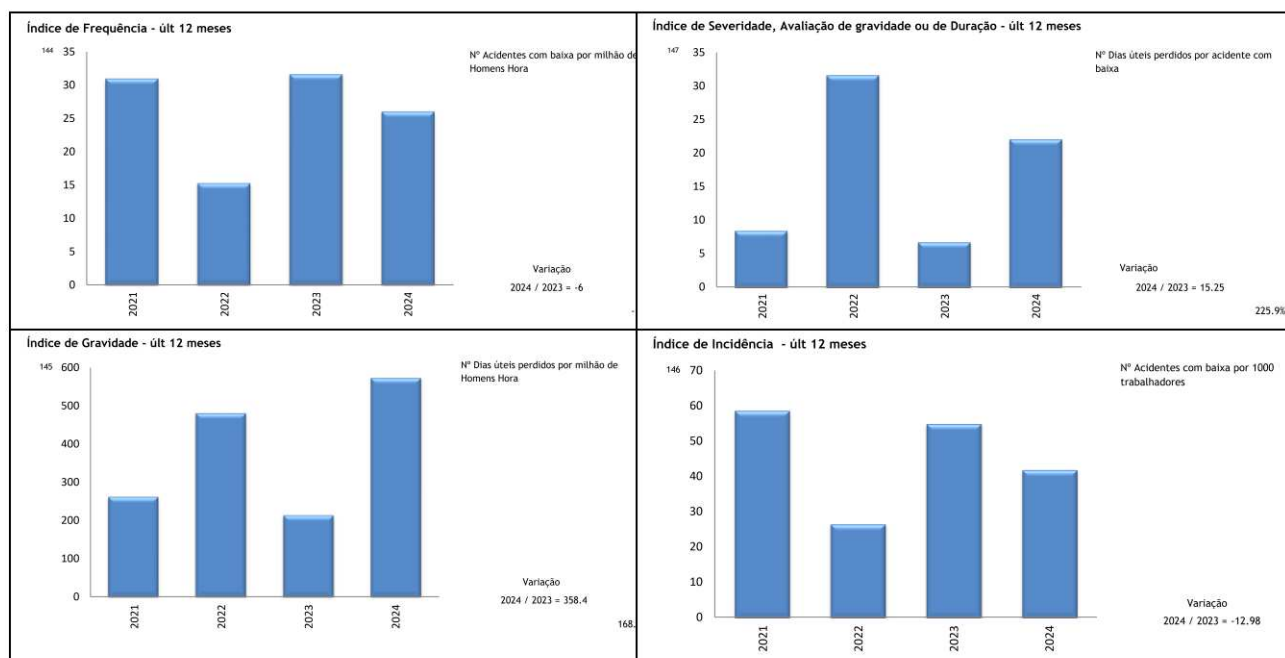
Ind	Designação	Un	2021	2022	2023	2024	Δ 2024-2023	Δ% 2024-2023
163	Absentismo (exceto Actividade Sindical e Greve) - Acum. Ano	%	4,47	4,08	4,03	4,40	0,37	9,18%
170	Absentismo (Actividade Sindical e Greve) - Acum. Ano	%	0,58	0,18	0,06	0,08	0,01	23,18%
172	Absentismo (exceto Doença Prolongada e Actividade Sindical e Greve) - Acum. Ano	%	3,30	2,70	2,21	2,65	0,44	19,97%



No que respeita aos acidentes de trabalho que têm como consequência dias de trabalho perdidos, verifica-se uma redução face ao ano anterior, de 8 para 6. Contudo, o número de dias úteis perdidos foi substancialmente superior que em 2023, sobretudo devido a 1 acidente em junho em atividades da empresa com 83 dias de baixa. O Índice de Gravidade Global regista um aumento significativo devido ao número de dias perdidos para o número de acidentes registado.

Após análise de todas as ocorrências, o mesmo número do ano anterior, 17, podemos concluir que o maior contributo para os resultados se deve a ocorrências para as quais não existem medidas a desenvolver, como as que se devem a acidentes in-itinere e o já referido em atividades promovidas pela empresa que não são de trabalho.

O índice de incidência reduziu comparativamente com o ano anterior, uma vez que ocorreram menos acidentes com baixa do que no ano de 2023.



Ind	Designação	Un	2021	2022	2023	2024	Δ 2024-2023	Δ% 2024-2023
144	Índice de Frequência - últ 12 meses	Nº Acidentes com baixa por milhão de Homens Hora	30,89	15,22	31,53	25,96	- 5,57	-17,66%
145	Índice de Gravidade - últ 12 meses	Nº Dias úteis perdidos por milhão de Homens Hora	260,82	479,38	212,83	571,20	358,37	168,38%
146	Índice de Incidência - últ 12 meses	Nº Acidentes com baixa por 1000 trabalhadores	58,38	26,42	54,67	41,69	- 12,98	-23,74%
147	Índice de Severidade, Avaliação de gravidade ou de Duração - últ 12 meses	Nº Dias úteis perdidos por acidente com baixa	8,44	31,50	6,75	22,00	15,25	225,93%

No que diz respeito à tipologia das causas-raiz, não foram identificadas condições perigosas, sendo as Posições imprudentes/inseguras, Falha por excesso confiança, Processo imperfeito as mais significativas. Esta causa poderá estar relacionada com o número de anos de serviço dos colaboradores sinistrados, cuja média é de 21 anos de serviço, tornando-se este um elemento perturbador dos cuidados a ter com a segurança, e muito por ação da confiança excessiva nos equipamentos e nos processos de trabalho. Já no ano de 2023 tinha sido verificada esta tendência na investigação dos acidentes.

As ações definidas e implementadas para minimizar estas ocorrências foram o reforço das regras de ergonomia e ações de sensibilização diretas junto dos acidentados e as “Ações de 15 minutos” direcionadas para temas sobre riscos entre outros.

Custos com Pessoal

O custo médio por colaborador aumentou, face ao período homólogo, devido a atualizações salariais e atualização das posições remuneratórias dos colaboradores em regime de cedência de interesse público.

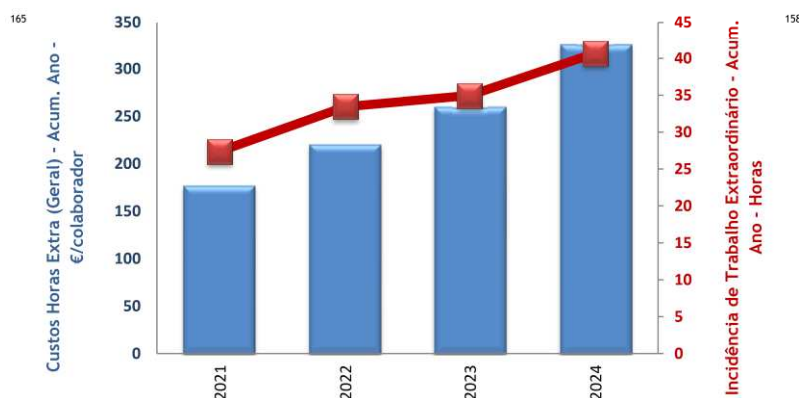
Ind	Designação	Un	2021	2022	2023	2024	Δ 2024-2023	Δ% 2024-2023
49	Custo Médio com pessoal - últ 12 meses	€/colaborador	22 617,26	23 748,89	26 178,27	27 837,50	1 659,24	6,34%

Custos de Pessoal (Geral) - últ 12 meses



Registaram-se 5.857 horas de trabalho suplementar em 2024 pelo que, face a 2023, verificou-se um aumento de 738 horas. Este aumento foi motivado sobretudo pela reparação de avarias e a falta de recursos.

Ind	Designação	Un	2021	2022	2023	2024	Δ 2024-2023	$\Delta\%$ 2024-2023
158	Incidência de Trabalho Extraordinário - Acum. Ano	Horas	27,41	33,43	34,98	40,70	5,72	16,35%



MELHORIA E INOVAÇÃO

Sugestões

A deteção de oportunidades de melhoria é um processo que se realiza continuamente e pode ser incrementada por qualquer colaborador, independentemente da sua atividade ou função, utilizando para o efeito a Caixa de Sugestões.

Mantém-se a participação dos colaboradores com o registo de sugestões, complementada com as apresentadas através da Consulta aos Trabalhadores realizada duas vezes por ano, sendo a sua implementação e eficácia analisada mensalmente numa relação de custo/benefício, risco e oportunidade de melhoria, sendo definido pelo diretor geral um responsável e prazo para a sua implementação, quando aprovada.

O resultado do indicador “Sugestões Implementadas com Eficácia” registou uma melhoria relativa ao ano anterior, tendo sido atingido o objetivo definido para 2024.

Ind	Designação	Un	2021	2022	2023	2024	Δ 2024-2023	$\Delta\%$ 2024-2023
152	Sugestões implementadas com eficácia - Acum. Ano	n.º	8	7	9	10	1	11,11%

Qualidade, Ambiente e Segurança

Para a gestão da melhoria foi apresentado e aprovado o plano de trabalho e auditorias necessárias para a verificação da conformidade dos requisitos das normas aplicáveis.

O programa de auditorias estabelecido para 2024 foi cumprido na totalidade.

Foi realizada a auditoria de manutenção da certificação segundo as normas ISO9001:2015, ISO14001:2015 e ISO45001:2023, tendo sido realizada a visita à ETAR de Rio Tinto e de Medas, três EEAR, uma EEAA, quatro reservatórios e duas obras.

Para além desta auditoria foram realizadas, ao longo de 2024, várias auditorias internas, contemplando os 3 âmbitos do SGI, bem como uma específica de verificação de conformidade legal.

Outro aspeto tido como relevante é a prevenção de ocorrências perigosas através da identificação de perigos/aspetos, avaliação e análise dos aspetos/riscos ambientais e de segurança, e posterior definição de ações para a sua eliminação ou controlo.

No âmbito do Plano de Emergência para o ano de 2024 foram realizados os seguintes simulacros e exercícios:

- Falha de energia (Parque Operacional);

Foram ainda registadas as seguintes situações reais para análise dos procedimentos adotados:

- Mal-estar de colaborador (Obra);
- Falha no abastecimento devido a rotura de conduta;
- Incumprimentos no âmbito do PCQA e PCO

Os simulacros permitem o treino das equipas de emergência, melhorar a articulação entre os seus elementos e identificar oportunidades de melhoria no que se refere à necessidade de treino.

Após a realização do exercício é elaborado o relatório pelos observadores e técnico de HST, sendo identificados os aspetos a melhorar e divulgado junto de todos os participantes. Verificou-se que, de uma forma geral, os procedimentos de emergência adotados são eficazes e estão interiorizados pelos colaboradores.

Inovação

A dinâmica da regulação do setor promove a implementação de programas inovadores e de gestão, permitindo a melhoria do serviço prestado. Esta oportunidade tem sido concretizada através dos vários projetos de melhoria em curso.

A AdG estabeleceu um protocolo de colaboração no âmbito do programa de doutoramento de Joana Carneiro, que conta com o apoio do Instituto Superior Técnico, LNEC e AGS sobre o tema “Avaliar a resiliência em sistemas de distribuição de água em cenários de incerteza”, com os seguintes objetivos:

Obj 1 Definir um sistema de avaliação de resiliência a nível global e setorial de sistemas de distribuição de água

Obj 2 Propor um método para identificação e construção de cenários que atenda ao contexto do sistema

Obj 3 Propor uma metodologia para avaliação e melhoria da resiliência face aos cenários identificados

Obj 4 Testar a metodologia para avaliação e melhoria da resiliência a casos de estudo reais

Adaptado do Seminário de Apresentação Pública

A tese foi concluída no final de 2024, encontrando-se prevista a sua apresentação no início de 2025.

No 2º semestre de 2024 foi estabelecido protocolo com a Faculdade de Engenharia do Porto para realização de dissertação de Mestrado em Ambiente Empresarial, intitulada “Variabilidade de Afluências Indevidas às Redes de Drenagem Urbanas. Causas e Efeitos. Estratégias de Controlo e Redução”, a qual será submetida e apresentada no início de 2025.

A preocupação da AdG com a melhoria e inovação traduziu-se ainda no desenvolvimento e participação em vários projetos e iniciativas como sejam:

PENSA 3 - Programa para a SustENTabilidade dos Serviços de águas e gestão eficiente de Ativos;

CAAR - Redução de Afluências Indevidas;

CAOP - Controlo de Qualidade da Água de Origem Particular/Poços e Minas;

Neptune / Aquaflow - Suporte ao controlo operacional de perdas;

G/InterAgua;

ART - Utilização de Água Residual Tratada;

SHRAR - Simulação Hidráulica de Redes de Águas Residuais;

PRR - Previsão de Risco de Roturas;

SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

A análise feita de seguida procura resumir o desempenho alcançado pela Águas de Gondomar, S.A., em 2024 e deve ser lida em conjugação com as demonstrações financeiras dos exercícios em causa e respetivas notas anexas.

Rentabilidade dos Capitais Próprios

Em termos da rentabilidade dos capitais próprios, assistiu-se uma valorização de 7,50 pp face ao ano anterior. A variação positiva do resultado líquido do exercício em 680m€ e a diminuição dos capitais próprios em 7.486 m€ explicam o aumento verificado.

Designação	Un	dez21	dez22	dez23	dez24	Variação 2024 / 2023	
Rentabilidade dos Capitais Próprios - (a) : (b) x 100	%	8,20	10,97	11,17	18,67	7,50	67,08%
Resultado Líquido do Exercício - (a)	€	2 695 260	3 156 310	3 097 001	3 776 922	679 921	21,95%
Capitais Próprios - (b)	€	32 863 137	28 783 164	27 716 174	20 230 197	-7 485 977	-27,01%

As principais variações que justificam o aumento do resultado líquido de 2024, quando comparado com o de 2023, são:

- Variações com efeito positivo no resultado:
 - ✓ Variação positiva da conta de Subsídios à Exploração - 784 m€ correspondente à compensação direta pela imposição de um tarifário diferente do que resultou do contrato de concessão e à compensação pelos montantes das rendas da concessão e edifícios, nos termos do Memorando de entendimento.
 - ✓ Variação negativa da conta Perdas por Imparidade - 530 m€, em consequência do reconhecimento da imparidade do terreno onde ia ser construída a sede em 2023 e da diminuição das imparidades da dívida de clientes e Inventários;
 - ✓ Variação negativa da conta Outros Gastos e Perdas - 373 m€, correspondente ao desconhecimento de dívida de clientes, às correções de anos anteriores (reconhecimento do gasto da obra da Lomba, revisão de preços, gastos com pessoal), insuficiência de estimativa de impostos e recebimentos extra;
 - ✓ Variação positiva do volume negócios em cerca de 137m€ em virtude das diferenças de volumes /quantidades faturadas.
 - ✓ Variação positiva dos Trabalhos para a própria empresa - 69m€;
- Variações com efeito negativo no resultado:

- ✓ Variação positiva da conta de Fornecimentos e Serviços Externos - 370 m€ em virtude da execução do Plano de Mitigação de Riscos (PMR) aplicado em 2023;
- ✓ Variação positiva da conta de Gastos e Perdas de Financiamento - 88 m€ resultado do efeito da taxa de juro;
- ✓ Variação positiva da conta de Custos das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas - 231 m€;
- ✓ Variação positiva da conta de Gastos com o Pessoal - 265 m€, por força da contratação de novos funcionários privados (em substituição dos públicos que se reformaram) e atualização do valor base dos funcionários públicos;
- ✓ Variação positiva dos Gastos de Depreciações e Amortizações – 159m€;

Quanto à variação dos Capitais Próprios, a sua redução advém das variações negativas dos Resultados transitados em 8M€ e das Outras Variações do Capital Próprio em 166m€.

Rentabilidade do Ativo

Quanto à rentabilidade do ativo, verificou-se uma valorização de 3.45 pp face ao ano anterior o que traduz um acréscimo de 41,28%. Este desempenho resulta do efeito combinado do aumento da margem de 17,22% e do aumento da rotação do ativo de 20,52%.

Designação	Un	dez21	dez22	dez23	dez24	Variação 2024 / 2023	
Rentabilidade do Ativo - (c) x (d)	%	7,48	8,85	8,37	11,82	3,45	41,28%
Margem - (c) = (1) : (2) x 100	%	21,88	25,25	23,93	28,06	4,12	17,22%
Resultado Operacional - (1)	€	5 527 205	6 438 551	5 882 537	6 934 157	1 051 620	17,88%
Volume de Negócios - (2)	€	25 258 552	25 495 859	24 578 076	24 714 904	136 828	0,56%
Rotação - (d) = (2) : (3)	#	0,34	0,35	0,35	0,42	0,07	20,52%
Volume de Negócios - (2)	€	25 258 552	25 495 859	24 578 076	24 714 904	136 828	0,56%
Ativo Líquido Total - (3)	€	73 900 532	72 777 302	70 301 730	58 656 305	-11 645 425	-16,56%

EBITDA

Quanto ao EBITDA ajustado de capitalização de juros e provisões, verificou-se um acréscimo de 6,18%, face ao mesmo valor do ano anterior. Houve um acréscimo dos rendimentos do EBITDA em cerca de 1.097m€, os quais superaram o aumento dos gastos do EBITDA no montante de 346m€.

Ind	Designação	Un	2021	2022	2023	2024	Δ 2024-2023	$\Delta\%$ 2024-2023
66	Volume de Negócios - Acum. Ano	€	25 258 551,83	25 495 858,74	24 578 076,31	24 714 904,33	136 828,02	0,56%
69	EBITDA (Ajustado de Cap.Juros e Provisões)	€	12 621 259,37	12 158 809,34	12 152 253,12	12 903 708,24	751 455,12	6,18%
215	Rendimentos do EBITDA (Ajustado Cap. Juros e Rendimentos PI)	€	27 042 534,06	27 221 662,45	28 331 075,64	29 428 537,65	1 097 462,01	3,87%
216	Gastos do EBITDA (Ajustado Provisões e Gastos PI)	€	14 421 274,69	15 062 853,11	16 178 822,52	16 524 829,41	346 006,89	2,14%

Compras e Inventários

Em termos globais, verificou-se um aumento do valor dos inventários em cerca de 9m€. Este aumento deveu-se quer ao aumento generalizado dos preços quer à necessidade de reforçar o stock do material hidráulico para a obra do Bairro da Gandra, cujo material ainda não foi utilizado, razão do incremento dos

Materiais Diversos em 10m€. No final de 2024, adquiriu-se farda de substituição para as equipas operacionais e técnicas, estando a mesma ainda em distribuição, o que ascendeu a um incremento ao stock de 7m€. Por outro lado, a reavaliação dos artigos sem rotação nos últimos doze meses originou um reforço do valor da imparidade em inventários de 9m€.

Ind	Designação	Un	2021	2022	2023	2024	Δ 2024-2023	Δ% 2024-2023
130	Existências - Total Mat. Primas, subs e de consumo	€	155 669,44	185 382,51	191 394,96	199 933,90	8 538,94	4,46%
131	Existências - Limpeza, hig. e conforto	€	1 083,64	1 782,37	1 491,80	2 292,60	800,80	53,68%
132	Existências - Económico	€	12 038,99	12 670,97	13 962,58	14 512,87	550,29	3,94%
133	Existências - Fardamento	€	13 498,77	14 475,14	16 250,50	23 572,31	7 321,81	45,06%
134	Existências - Mat. Diversos	€	194 968,58	205 455,39	226 474,60	236 423,21	9 948,61	4,39%
135	Existências - Mat. Primas	€	684,41	2 123,11	814,25	832,36	18,11	2,22%

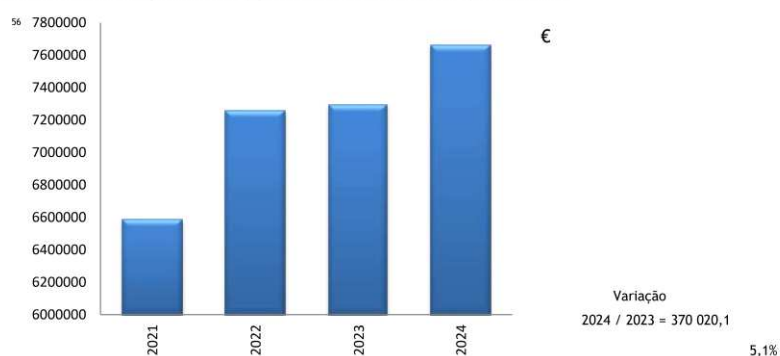
Durante o ano de 2024 continuamos a calcular e a acompanhar a evolução do índice de preços relativo aos 100 artigos mais consumidos no ano anterior e cuja negociação não seja efetuada pela central de compras.

Aí são comparados os preços de mercado em cada mês com os respetivos preços médios de 2023 atualizados pela variação do IPC. Desta forma é possível aferir se os preços que estamos a negociar estão a incorporar apenas a inflação ou também margem. Dado que o valor do cabaz depende apenas dos preços negociados, a comparação da evolução do preço do cabaz com a evolução do IPC é um bom indicador de desempenho do departamento de aprovisionamento.

Descrição	dez/23	jan/24	fev/24	mar/24	abr/24	mai/24	jun/24	jul/24	ago/24	set/24	out/24	nov/24	dez/24
Índice de preços no consumidor (IPC - Base 2012) por Consumo individual por objectivo; Mensal	118,603	118,615	118,651	120,978	121,560	121,762	121,751	121,008	120,599	122,162	122,241	122,043	122,173
Variação Nominal do IPC		0,01	0,05	2,38	2,96	3,16	3,15	2,41	2,00	3,56	3,64	3,44	3,57
Variação Percentual do IPC		0,01	0,04	2,00	2,49	2,66	2,65	2,03	1,68	3,00	3,07	2,90	3,01
Variação Percentual do Cabaz		-0,01	-1,08	-1,15	-1,15	-1,46	-2,31	-2,26	-2,23	-2,28	-2,21	-2,23	-2,20
Ganho(+)/Perda(-) Acum %		0,02	1,12	3,15	3,65	4,13	4,97	4,29	3,91	5,28	5,28	5,13	5,21

Como se pode verificar na tabela acima, o IPC aumentou 3,01% e o cabaz diminuiu em 2,20%, o que traduz um ganho global de 5,21%.

Fornecimentos e Serviços Externos (Ajustado Subc. Investimento PI) - Acum. Ano



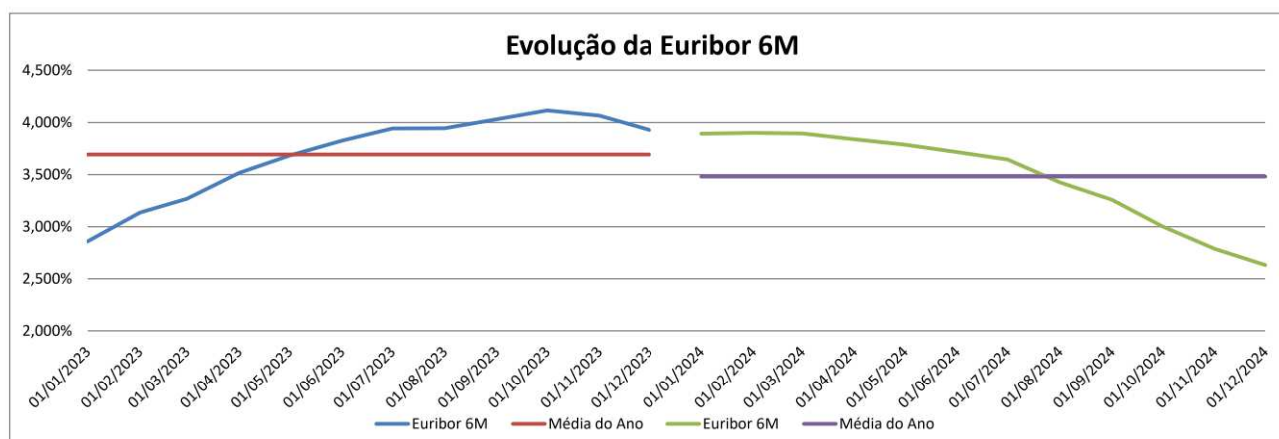
Quanto aos gastos de Fornecimentos e Serviços Externos (FSE), ajustados dos subcontratos relacionados com a construção da infraestrutura da concessão, aumentaram 370m€ face ao ano anterior e as principais variações foram:

- Subcontratos Água e Saneamento: +163m€, donde realçamos:
 - ✓ Exploração de ETAR: +143m€;
 - ✓ Pavimentações de água e saneamento: -89m€;
 - ✓ Redes de água e saneamento: +127m€;
 - ✓ Ramais de água e saneamento: -13m€;
 - ✓ Desobstrução de coletores: -13m€;
 - ✓ Leituras contadores água: +11m€.
- Energia e Flúidos: -34m€;
- Conservação e reparação: +103m€;
- Trabalhos especializados: +66m€;
- Publicidade e propaganda: +2m€;
- Honorários: -4m€;
- Rendas e alugueres: +53m€;
- Contencioso e notariado: -16m€;
- Comunicações: +26m€;
- Comissões: +7m€;
- Seguros: +4m€;

Custo do Endividamento

O comportamento médio anual da taxa EURIBOR 6M traduziu numa diminuição face ao período homólogo anterior. Verificou-se um aumento da EURIBOR durante o ano de 2023, cenário esse que se inverteu no ano de 2024.

O indicador Custo médio do Endividamento relaciona os encargos financeiros totais com a média do financiamento em dívida. O facto de os encargos financeiros totais incorporarem gastos não relacionados com o financiamento, nomeadamente a atualização financeira da provisão de bens para substituição e da renda à concedente, origina que a tendência do indicador seja contrária à evolução dos encargos com o financiamento.



Ind	Designação	Un	2021	2022	2023	2024	Δ 2024-2023	$\Delta\%$ 2024-2023
125	Custo médio do endividamento - últ 12 meses	%	6,95	8,76	5,89	6,96	1,07	18,18%

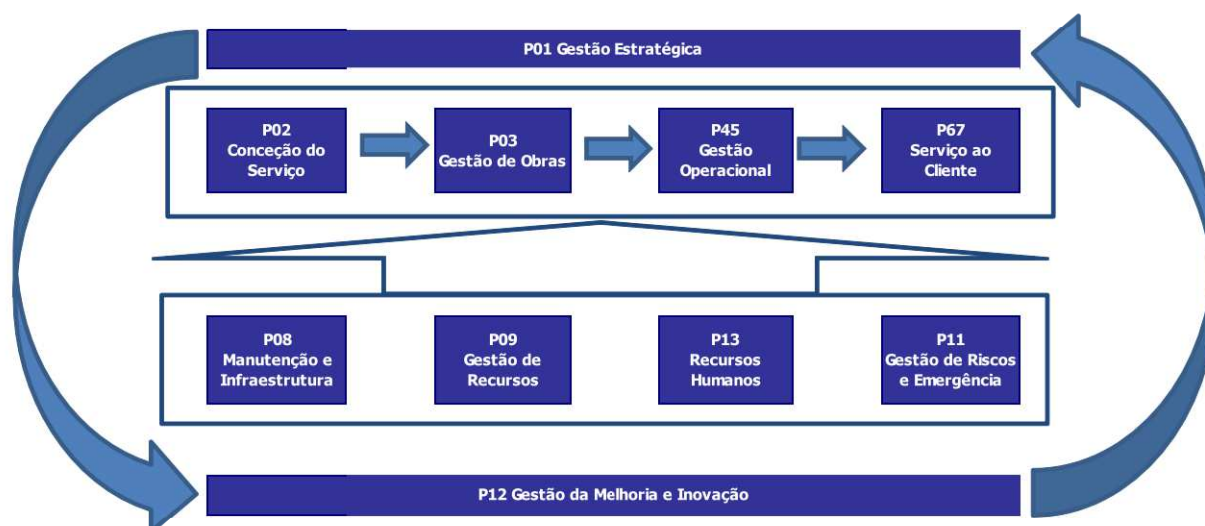
SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADA

A AdG implementou um Sistema de Gestão Integrada (SGI), consistente e de acordo com as normas e referenciais internacionais ISO9001:2015; ISO14001:2015 e ISO45001:2018, cujos âmbitos compreendem a globalidade da missão da empresa e se encontra expresso da seguinte forma:

“Conceção, Construção e Gestão do Sistema Municipal de Abastecimento de Água e de Saneamento do Município de Gondomar”, não tendo qualquer exclusão.

O presente relatório apresenta o estado e a evolução do referido Sistema de Gestão Integrada o qual visa o cumprimento dos requisitos expressos nas normas e referenciais acima indicados.

O SGI contempla uma abordagem por processos, cujas principais interações se apresentam na figura seguinte:



Para avaliar as necessidades de alterações ao SGI, foi realizada a análise de contexto, estruturada para abordar as vertentes do Contexto Externo Global, Externo Específico e Interno, tendo sido identificado o seguinte novo aspeto:

No Contexto Interno:

- Dificuldade em assegurar a integração de dados históricos com novas aplicações instaladas.

A partir desta avaliação foi efetuada uma sistematização com recurso a análise *SWOT* para estabelecer uma síntese das análises internas e externas, estabelecer prioridades de atuação, preparar opções estratégicas, tendo em conta os riscos, os problemas a resolver, assim como as vantagens e as oportunidades a potenciar e explorar.

Na análise *SWOT* foram identificados os novos aspetos:

Oportunidades:

- Integrar a IA nos procedimentos da empresa.

Pontos Fracos:

- Dificuldade em assegurar a integração de dados históricos com novas aplicações instaladas.
- O enquadramento legal da Cibersegurança e Canal de Denúncia, impõe novos procedimentos a implementar na organização.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Nos termos do artigo 17.º dos estatutos da Sociedade, propõe-se que o Resultado Líquido do Exercício, positivo no montante de 3 776 921,98 €, seja integralmente afeto à distribuição de dividendos.

PERSPETIVAS PARA O FUTURO

Numa visão prospetiva do ano de 2025 é desde já possível identificar um conjunto de assuntos que terão um peso preponderante na atividade da empresa e que poderão, em alguns casos, vir a causar impactos significativos nas contas e/ou condicionar o seu normal funcionamento:

- Reposição do equilíbrio económico-financeiro da concessão, com vista a acomodar os impactos relacionados com:
 - ✓ Regulamento das Relações Comerciais da ERSAR (DL 594/2018);
 - ✓ Redução da trajetória tarifária, por iniciativa da Concedente.

Relativamente a este assunto decorrem negociações entre a Concessionária e a Concedente, no âmbito do CAC.

- Impactos da aplicação do Regulamento 446/2024 - Regulamento da Qualidade do Serviço Prestado ao Utilizador Final.
- Forte incerteza e eventual agravamento de preços, resultantes da situação de conflito militar na Ucrânia e do recente posicionamento dos Estados Unidos da América relativamente às taxas aduaneiras, e que poderão afetar toda a economia europeia.

EVENTOS SUBSEQUENTES

Estamos atentos à evolução dos acontecimentos relacionados com a invasão à Ucrânia por parte da Rússia. Esta situação continuará a originar uma incerteza global sobre a evolução da economia e dos mercados financeiros. Não estimamos efeitos significativos quer nas operações da Empresa, quer no cumprimento das suas obrigações, no entanto iremos acompanhar com a maior atenção o desenvolvimento desta situação.

A esta data a administração não tem conhecimento da existência de outros acontecimentos subsequentes a 31 de dezembro de 2024, além dos acima referidos e dos decorrentes da normal atividade da Sociedade, que tenham impacto na imagem verdadeira e apropriada das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2024.

// NOTA FINAL

NOTA FINAL

A finalizar, gostaríamos de manifestar o nosso agradecimento aos Acionistas, pelo acompanhamento proporcionado através, designadamente, dos respetivos serviços de apoio a concessionárias, aos funcionários e colaboradores da empresa pelo empenhamento demonstrado na persecução dos objetivos definidos pela Administração e, por último, à Concedente, à entidade financiadora, e aos Corpos Sociais pela forma positiva e cooperante com que pautaram a sua atuação.

ANEXO AO RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DE 2024

Anexo I - Publicidade de Participações dos membros dos órgãos de Administração e Fiscalização na sociedade

(n.º 5 do Art.º 447.º do Código das Sociedades Comerciais)

No período a que se refere o relatório, os membros dos Órgãos de Administração e Fiscalização, não eram titulares, nem fizeram qualquer aquisição, cessação ou oneração de ações da sociedade.

Anexo II - Publicidade de Participações de Acionistas

(n.º 4 do Art.º 448.º do Código das Sociedades Comerciais)

Em conformidade com o referido artigo, damos publicidade que os acionistas titulares de ações nominativas representativas de pelo menos, um décimo do capital da sociedade, são:

AGS - Administração e Gestão de Sistemas de Salubridade, SA 42,4998%

AQUAPOR - Serviços, SA 42,4998%

CAMILO SOUSA MOTA 15,0000%

Gondomar, 21 de março de 2025

O Conselho de Administração

BALANÇOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

(Montantes expressos em Euros)

Rubricas	Notas	31-12-2024	31-12-2023
ATIVO			
Ativo não corrente:			
Ativos fixos tangíveis	7	1 469 133	1 271 995
Propriedades de investimento	8	1 422 000	1 340 000
Ativos intangíveis	6	40 727 831	45 795 190
Ativos por impostos diferidos	15	961 901	962 778
		44 580 865	49 369 963
Ativo corrente:			
Inventários	9	199 934	191 395
Clientes	16.3	7 441 271	7 119 232
Estado e outros entes públicos	17.1	-	-
Outros créditos a receber	16.4	1 285 290	1 283 003
Diferimentos	17.2	64 502	61 697
Caixa e depósitos bancários	4	5 084 443	12 276 440
		14 075 440	20 931 767
Total do Ativo		58 656 305	70 301 730
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital subscrito	3	2 500 000	2 500 000
Reservas legais	3	500 000	500 000
Outras reservas	3	416 542	416 542
Resultados transitados		11 834 779	19 834 779
Ajustamentos / outras variações no capital próprio	17.9	1 201 954	1 367 853
Resultado líquido do período		3 776 922	3 097 001
Total do Capital Próprio		20 230 197	27 716 174
PASSIVO			
Passivo não corrente:			
Provisões	12	4 068 612	4 325 456
Financiamentos obtidos	16.1	21 437 736	25 577 532
Outras dívidas a pagar	16.1	2 032 171	2 310 840
		27 538 519	32 213 828
Passivo corrente:			
Fornecedores	16.1	817 966	1 170 157
Estado e outros entes públicos	17.1	1 470 024	973 977
Financiamentos obtidos	16.1	4 639 745	4 548 284
Outras dívidas a pagar	16.1	3 861 057	3 580 513
Diferimentos	17.2	98 796	98 796
		10 887 589	10 371 728
Total do Passivo		38 426 108	42 585 556
Total do Capital Próprio e do Passivo		58 656 305	70 301 730

O Diretor Financeiro

O Conselho de Administração

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

(Montantes expressos em Euros)

Rendimentos e Gastos	Notas	31-12-2024	31-12-2023
Vendas e serviços prestados	11	24 714 904	24 578 076
Subsídios à exploração	13	2 876 413	2 092 252
Trabalhos para a própria entidade	17.8	476 104	407 532
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	(4 229 919)	(3 998 817)
Fornecimentos e serviços externos	17.3	(7 660 016)	(7 289 996)
Gastos com o pessoal	17.7	(4 008 600)	(3 743 492)
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	9	(9 055)	(17 076)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	16.2	(26 471)	(180 439)
Provisões (aumentos/reduções)	12	(15 458)	(9 703)
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		82 000	(382 920)
Outros rendimentos	17.4	1 276 008	1 182 945
Outros gastos	17.5	(505 660)	(878 732)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		12 970 250	11 759 630
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	17.6	(6 036 093)	(5 877 093)
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		-	-
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		6 934 157	5 882 537
Juros e rendimentos similares obtidos	16.4	115 354	119 355
Juros e gastos similares suportados	16.4	(1 929 051)	(1 840 694)
Resultado antes de impostos		5 120 461	4 161 199
Imposto sobre o rendimento do período	15	(1 343 539)	(1 064 198)
Resultado líquido do período		3 776 922	3 097 001
Resultado por ação básico		1,51	1,24

O Diretor Financeiro

O Conselho de Administração

DEMONSTRAÇÃO FLUXOS DE CAIXA DO EXERCÍCIO 2024 E 2023

(Montantes expressos em Euros)

Rubricas	Notas	31-12-2024	31-12-2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		35 665 850	34 845 416
Pagamentos a fornecedores		(21 828 947)	(20 668 643)
Pagamentos ao pessoal		(2 607 745)	(2 183 894)
Caixa gerada pelas operações		11 229 157	11 992 878
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(1 157 712)	(1 351 804)
Outros recebimentos/pagamentos		198 940	(1 946 477)
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		10 270 386	8 694 597
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(317 675)	(197 583)
Ativos intangíveis		(280 546)	(6 494)
Recebimentos provenientes de:			
Juros e rendimentos similares		40 500	17 500
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		(557 721)	(186 577)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		-	-
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos (Bancários)		(4 040 000)	(2 000 000)
Financiamentos obtidos (Acionista)		-	-
Juros e gastos similares (Bancários)		(1 767 662)	(1 293 488)
Juros e gastos similares (Acionista)		-	-
Dividendos		(11 097 001)	(4 000 000)
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		-	-
Outras operações de financiamento		-	-
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		(16 904 663)	(7 293 488)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(7 191 998)	1 214 532
Caixa e seus equivalentes no início do período		12 276 440	11 061 909
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	5 084 443	12 276 440

O Diretor Financeiro

O Conselho de Administração

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO 2024 E 2023

(Montantes expressos em Euros)

[illegible]

O Diretor Financeiro

O Conselho de Administração

ANEXO

Este anexo da Águas de Gondomar, S.A. foi elaborado de acordo com as disposições mencionadas no Sistema de Normalização Contabilística, nomeadamente a divulgação das bases de preparação e políticas adotadas e divulgações exigidas pelas Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

As Notas que se seguem correspondem apenas às divulgações exigidas relativamente às Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro aplicáveis.

Salienta-se ainda que as Demonstrações Financeiras bem como os valores constantes neste anexo se encontram expressas em euros, arredondados de acordo com o método comum, ou seja, até 0,50 euros arredondados para baixo e acima de 0,50 euros inclusive arredondados para cima.

1. Identificação da entidade

A Águas de Gondomar, SA é uma sociedade anónima constituída em 15 de outubro de 2001, com sede na Rua 5 de Outubro, 112, 4420-086 Gondomar, cujo objeto social consiste na exploração e gestão em regime de concessão dos serviços públicos municipais de abastecimento de água e saneamento de Gondomar.

Em 30 de Outubro 2001 foi celebrado o Contrato de Concessão com a Câmara Municipal de Gondomar com a duração de 25 anos, tendo sido assinado em 2009 um aditamento ao mesmo, cujas principais alterações foram:

- Contratualização de um novo plano de investimentos no valor global de 20.776.174,20€;
- Prolongamento da concessão por mais cinco anos, passando a duração do contrato de concessão para 30 anos;
- Reestruturação da tarifa de saneamento por escalões e por ajustamento do tarifário.

Em 14 de Julho 2014 foi assinado o Segundo Aditamento ao Contrato de Concessão, fundamentado nos termos da alínea a) do número 1 da Cláusula 88.^a do Contrato de Concessão. As partes envolvidas acordaram que esta reposição seria obtida através duma alteração do Preçário e do Plano de investimentos. As principais alterações foram:

- Eliminação da possibilidade de invocar o processo de reequilíbrio com base no desvio dos caudais faturados;
- Redução da TIR acionista de 11,57% para 9,96%;
- Criação dos tarifários Social e Familiar;
- A redução do Preçário subjacente ao recebimento do financiamento do POVT;
- Alargamento do prazo de pagamento da renda da concessão até 2031;
- Reforço dos montantes previstos para a substituição de contadores de forma a cumprir o prazo legal.

A atividade principal da Águas de Gondomar, SA é o fornecimento de água para consumo e a recolha e tratamento de águas residuais. A água aduzida é de origem externa, adquirida à Águas do Douro e Paiva, S.A. Até ao início de junho de 2018, a captação da Lomba abasteceu aquele sistema. As águas residuais recolhidas são encaminhadas para tratamento nas ETAR para que sejam tratadas antes de serem devolvidas ao meio hídrico.

Pelos serviços prestados, a empresa fatura mensalmente aos seus clientes uma tarifa de disponibilidade assim como tarifas volumétricas de água e saneamento, em função do consumo registado. A empresa presta ainda outros serviços, nomeadamente construção de ramais de ligação, retiradas de contador, vistorias, ampliações de rede.

Adicionalmente, a empresa obtém rendimentos residuais resultantes do fornecimento de energia à rede de distribuição (microgeração).

O capital social da empresa é repartido por três acionistas de referência:

Empresa	% Capital Detido	Sede
AQUAPOR Serviços, S.A.	42,5	Av ^a Marechal Gomes da Costa, 33 - 1 ^ª A 1800-255 Lisboa
AGS - Administração e Gestão de Sistemas de Salub	42,5	Quinta da Fonte Office Park - Edifício Q54 D. José - Piso 2 - 2770-203 Paço de Arcos
Camilo Sousa Mota & Filhos, S.A.	15,0	Rua de Bustelo, S/N, 4585-598 Recarei-Paredes

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com os princípios contabilísticos definidos no Sistema de Normalização Contabilística no pressuposto da continuidade das operações e do regime do acréscimo. Supletivamente foi aplicada a IFRIC 12 - Acordos de Concessão de Serviços e SIC 29 - Divulgações - Acordos de Concessão de Serviços, uma vez que a entidade concedente mantém a propriedade das infraestruturas e regulamenta os serviços ao nível do preço praticado, cabendo à Águas de Gondomar, S.A. o direito da utilização das infraestruturas na prestação do serviço público de abastecimento de água e recolha e tratamento de águas residuais.

As demonstrações financeiras preparadas respeitam as características da Compreensibilidade, Relevância, Materialidade, Fiabilidade, Representação Fidedigna, Substância sobre a forma, Neutralidade, Prudência, Plenitude e Comparabilidade e proporcionam aos utentes uma imagem verdadeira e apropriada, na medida em que transmitem informação útil acerca da posição financeira, das alterações desta e dos resultados das operações.

Não houve derrogações das disposições das normas SNC, pelo que as Demonstrações Financeiras traduzem uma imagem verdadeira e apropriada.

3. Principais políticas contabilísticas

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

Na preparação das demonstrações financeiras a que se referem as presentes notas, a empresa adotou:

- As Bases de Preparação das Demonstrações financeiras constantes do anexo ao Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, que instituiu o SNC, atualizado pelo Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho;
- As NCRF em vigor na presente data;
- IFRIC 12 e SIC 29.

Tendo por base o disposto nas NCRF, as políticas contabilísticas adotadas pela empresa foram as seguintes:

a) Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis utilizados na prestação de serviços ou para uso administrativo de propriedade da empresa são reconhecidos ao custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. O custo de um ativo fixo tangível é reconhecido quando é provável que gere fluxos económicos para a empresa e quando é fiavelmente mensurado.

Os Ativos Fixos Tangíveis são amortizados linearmente por duodécimos pela vida útil, sendo o gasto com amortizações reconhecido na demonstração de resultados na rubrica Gastos/Reversões de Depreciação e Amortização.

Os custos de manutenção e reparação correntes são reconhecidos como gastos no período em que ocorrem.

Os contadores, por uma questão de gestão, operação, controlo e manutenção encontram-se registados em ativos tangíveis.

Os gastos com substituições e grandes reparações são capitalizados sempre que aumentem a vida útil do imobilizado a que respeitem e são amortizadas no período remanescente da vida útil desse imobilizado.

Qualquer ganho ou perda resultante do desreconhecimento de um ativo tangível (diferença entre o valor de venda menos custos da venda e o valor contabilístico) será incluído no resultado do exercício no ano em que o ativo vier a ser desreconhecido.

São igualmente reconhecidos como ativos tangíveis os bens em regime locação financeira nos termos da NCRF 9.

As vidas úteis consideradas foram as seguintes:

	Anos de vida útil 2024/2023
Equipamento Básico	
Ferramentas	4-8
Contadores	8
Outros	8
Equipamentos de Transporte	3-10
Outros Ativos Fixos Tangíveis	3-10

b) Propriedades de Investimento

A Propriedade de Investimento encontra-se mensurada ao custo, nos termos da NCRF 11, deduzido de imparidade determinada com o valor de mercado do bem.

c) Ativos Intangíveis

A contabilização dos direitos da Concessionária relativamente às infra-estruturas, os serviços de construção e os serviços operacionais, seguem o preconizado na IFRIC 12 e NCRF 19.

Todos os Ativos Intangíveis têm vida finita sendo as mesmas definidas desde a sua disponibilização para exploração até ao final do contrato de Concessão. Neste caso, o prazo máximo de vida útil será 30 anos.

Os ativos são registados ao custo de aquisição acrescido de gastos financeiros ocorridos durante a sua elaboração.

Por se entender que estes bens estão diretamente ligados ao desempenho da empresa as amortizações são calculadas numa base anual pelo método das unidades de produção (método dos caudais). A taxa de amortização é obtida da seguinte forma:

$$\frac{\text{Volume facturado no ano}}{(\text{Volume facturado no ano} + \text{Volume a facturar até ao final da concessão})}$$

As taxas de amortização aplicadas foram as seguintes:

	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Caudal Faturado - Abastecimento (m3/ano)	8 177 403	8 123 690	8 330 474	8 335 408	8 215 924	8 000 466	8 084 192
Caudal Faturado - Saneamento (m3/ano)	3 952 903	4 469 386	4 907 232	5 199 411	4 210 017	4 615 135	5 004 649
	12 130 306	12 593 076	13 237 706	13 534 819	12 425 941	12 615 601	13 088 841
Taxa de Amortização anual	2,24%	2,38%	2,56%	2,69%	2,53%	2,64%	2,81%
	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Caudal Faturado - Abastecimento (m3/ano)	8 165 158	8 319 290	8 076 937	7 649 599	7 552 354	7 274 097	7 266 888
Caudal Faturado - Saneamento (m3/ano)	5 643 240	6 742 936	6 540 066	6 413 750	6 301 558	6 165 345	6 206 088
	13 808 398	15 062 225	14 617 003	14 063 350	13 853 912	13 439 443	13 472 976
Taxa de Amortização anual	3,05%	3,43%	3,51%	3,55%	3,68%	5,25%	5,56%
	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Caudal Faturado - Abastecimento (m3/ano)	7 218 212	7 336 571	7 128 992	7 125 476	7 409 985	7 158 127	7 116 881
Caudal Faturado - Saneamento (m3/ano)	6 229 619	6 310 580	6 205 206	6 290 573	6 585 921	6 407 180	6 391 531
	13 447 831	13 647 151	13 334 198	13 416 048	13 995 906	13 565 308	13 508 412
Taxa de Amortização anual	5,91%	6,37%	6,69%	7,24%	8,14%	8,59%	9,43%
	2023	2024					
Caudal Faturado - Abastecimento (m3/ano)	7 229 593	7 326 169					
Caudal Faturado - Saneamento (m3/ano)	6 578 810	6 676 011					
	13 808 403	14 002 180					
Taxa de Amortização anual	10,67%	12,13%					

O gasto com amortizações de ativos intangíveis é reconhecido na demonstração de resultados na rubrica Gastos/reversões de depreciação e amortização.

d) Investimentos em Curso

Na rubrica de ativos intangíveis em curso encontram-se registadas as obras do plano de investimento até que se encontrem finalizadas e prontas para entrar em funcionamento, momento em que são transferidas para ativos intangíveis.

Os gastos com a construção dos ramais de ligação à rede pública de saneamento são registados na rubrica de investimento financeiros em curso, durante o decorrer da obra. Uma vez terminada a obra, o seu valor de construção é reconhecido em subcontratos e o seu valor de venda em prestação de serviços, independentemente de terem sido faturados, reconhecendo no exercício a margem.

e) Ativos e Passivos por Impostos Diferido e Imposto sobre o Rendimento do Período

O imposto sobre o rendimento é apurado tendo em consideração as disposições do IRC (Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas), sendo efetuada a distinção, entre impostos correntes e impostos diferidos, quando aplicável. Os impostos diferidos ativos apenas são reconhecidos na medida em que se considere provável a sua recuperação no futuro.

Os prejuízos gerados nos exercícios de 2012 e 2013, têm um período de reporte de cinco anos e a partir de 2014 o período de reporte de prejuízos é de doze anos. Com o orçamento do Estado para 2023, passou-se a prever que os prejuízos fiscais apurados a partir de 2014 são deduzidos aos lucros tributáveis, havendo-os, de um ou mais dos períodos de tributação posteriores, tendo deixado de existir limite temporal de dedução de prejuízos. A dedução a efetuar em cada um dos períodos de tributação não pode exceder o montante correspondente a 65 por cento do respetivo lucro tributável, não ficando, porém, prejudicada a dedução da

parte desses prejuízos que não tenham sido deduzidos, nas mesmas condições, nos períodos de tributação posteriores. O limite à dedução é elevado em 10 pontos percentuais, quando a diferença resulte da dedução de prejuízos fiscais apurados nos períodos de tributação de 2020 e 2021.

A 31 de dezembro de 2024 não existem quaisquer prejuízos fiscais reportáveis para exercícios futuros, pelo que, não se reconheceu qualquer imposto diferido ativo relacionado com prejuízos fiscais.

▪ Ativos e Passivos por Impostos Diferidos

Os Ativos e Passivos por Impostos Diferidos resultam do apuramento de diferenças temporárias entre a base contabilística e a base fiscal dos ativos e passivos da Empresa.

Diferenças temporárias são diferenças de que resultam quantias que são dedutíveis/tributáveis na determinação do lucro tributável/perda fiscal de períodos futuros quando a quantia escriturada do ativo ou do passivo seja recuperada ou liquidada.

A mensuração dos Ativos e Passivos por Impostos Diferidos:

- É efetuada de acordo com as taxas que se espera que sejam de aplicar no período em que o ativo for realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas fiscais aprovadas à data de balanço e
- Reflete as consequências fiscais que se seguem da forma como a Empresa espera, à data do balanço, recuperar ou liquidar a quantia escriturada dos seus ativos e passivos.

▪ Imposto sobre o Rendimento

A empresa encontra-se sujeita a impostos sobre os lucros em sede de IRC (Imposto Sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas). Até ao limite de 50.000€ de lucro tributável aplica-se a taxa de 17%, acima deste limite é aplicada a taxa normal de 21%. Esta tributação é acrescida da derrama municipal à taxa de 1,5%. Para Lucro Tributável superior a 1.500.000 euros e até 7.500.000 euros é aplicável a Taxa de Derrama Estadual de 3%; para Lucro Tributável superior a 7.500.000 euros e até 35.000.000 euros aplica-se uma taxa de 5% e para Lucro Tributável superior a 35.000.000 euros a taxa aplicável é de 9%.

O Imposto Corrente é determinado com base no resultado contabilístico ajustado de acordo com a legislação fiscal em vigor a que está sujeita a empresa.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das Autoridades Fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social).

O Conselho de Administração, suportado nas posições dos seus consultores fiscais e tendo em conta as responsabilidades reconhecidas, entende que das eventuais revisões dessas declarações fiscais não resultarão correções materiais nas demonstrações financeiras.

f) Inventários

As matérias subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição. Como método de custeio das saídas foi adotado o custo médio ponderado.

g) Clientes

As contas a receber de clientes são mensuradas ao custo líquido de imparidades.

A imparidade é determinada com base nos critérios económicos.

h) Estado e Outros Entes Públicos

Os saldos ativos e passivos desta rubrica são apurados com base na legislação em vigor.

No que respeita aos ativos não foi reconhecida qualquer imparidade por se considerar que tal não é aplicável dada a natureza específica do relacionamento.

i) Outros créditos a receber

O valor incluído nesta rubrica corresponde essencialmente a valores ainda não faturados relativos a devedores por acréscimo de rendimentos, não tendo sido reconhecida qualquer imparidade.

j) Caixa e Depósitos Bancários

Os montantes incluídos na rubrica de Caixa e Depósitos Bancários correspondem aos valores de caixa e outros depósitos mobilizáveis.

Estes saldos estão mensurados da seguinte forma:

- Caixa - ao custo;
- Depósitos sem maturidade definida - ao custo.

k) Diferimentos Ativos e Passivos

Esta rubrica reflete as transações e outros acontecimentos relativamente aos quais não é adequada a sua integral imputação aos resultados num único exercício.

l) Rubricas dos Capitais Próprios

▪ Capital Subscrito

O Capital Social Nominal da empresa ascende a 2.500.000 Euros e encontra-se totalmente realizado à data das demonstrações financeiras, sendo constituído por 500.000 de ações nominativas.

▪ Reservas Legais

De acordo com o art.º 295 do CSC, pelo menos 5% do resultado tem de ser destinado à constituição ou reforço da reserva legal até que esta represente pelo menos 20% do Capital Social. A 31 de dezembro de 2024 o montante das reservas legais encontra-se totalmente realizado.

A reserva legal não é distribuível a não ser em caso de liquidação e só pode ser utilizada para absorver prejuízos, depois de esgotadas todas as outras reservas, ou para incorporação no Capital Social (art.º 296 do CSC).

m) Financiamentos Obtidos

O empréstimo bancário registado como passivo financeiro, decorrente da concretização da operação de refinanciamento ocorrida em setembro de 2022, encontra-se mensurado ao custo amortizado.

O reconhecimento em não corrente ou corrente advém da sua maturidade.

n) Outras Dívidas a Pagar

A empresa dispõe inicialmente de um conjunto de bens imóveis que integraram o sistema Abastecimento de Água e de Saneamento, do qual resulta o pagamento escalonado de €6.409.552,98 (preços de 2001) ao longo do período da concessão à Câmara Municipal de Gondomar, valor este que é atualizado anualmente pela aplicação do último fator P (fator de revisão do tarifário que representa a estrutura de parâmetros e respetivos pesos de ponderação nos termos da cláusula 69.^a do Contrato de Concessão) conhecido. As restantes dívidas a pagar não vencem juros e estão também mensuradas ao custo.

O reconhecimento em não corrente ou corrente advém da sua maturidade.

o) Fornecedores

As dívidas a pagar são reconhecidas ao custo.

p) Vendas e Prestação de Serviços

As Vendas e Prestações de Serviço são mensuradas pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber deduzido das quantias relativas a descontos concedidos.

O reconhecimento do rédito das prestações de serviços relacionadas com a Tarifa Volumétrica de Água corresponde aos consumos de água estimados para o período em causa. Esta estimativa resulta do facto das leituras dos contadores instalados nos pontos de consumo não serem todas realizadas no último dia de cada mês, mas sim de dois em dois meses ao longo de todos os dias do mês. Assim, para cada mês é reconhecido como rédito o valor faturado, deduzido do acréscimo do mês anterior, e acrescido do consumo para os dias que medeiam o final de cada mês e a data da última fatura. Esta estimativa é efetuada tendo por base o consumo médio das duas últimas leituras registadas e aplica-se também no caso da Tarifa Volumétrica de Saneamento.

O reconhecimento do rédito da Tarifa de Disponibilidade é feito com base na faturação da tarifa e no acréscimo de dias que ficaram por faturar relativamente ao mês em causa. As restantes prestações de serviços são reconhecidas pela faturação das mesmas, que ocorre no momento da prestação, com exceção dos ramais de ligação de saneamento, realizados por empreitada. Estes últimos são reconhecidos, no momento da sua execução, em gasto pelo valor da empreitada e em rendimento pelo valor constante no tarifário aprovado previamente pela Concedente para aquele exercício.

q) Trabalhos para própria Entidade

São reconhecidos todos os gastos com a construção da infraestrutura da concessão assim como os encargos financeiros de empréstimos obtidos diretamente relacionados com a construção de ativos, que levem um período significativo a ficarem preparados para o fim pretendido. A capitalização destes encargos começa após o início da preparação das atividades de construção do ativo e é interrompida após o início da utilização.

A fase de acabamento dos contratos de construção é determinada pela elaboração periódica de Autos de Medição de trabalhos que servem de base à faturação apresentada.

r) Fornecimento e Serviços Externos

São registados em FSE-Subcontratos, para além de outros, todos os custos relativos à subcontratação da construção da infraestrutura da Concessão.

s) Juros e Gastos similares suportados

Os gastos com financiamento são reconhecidos na demonstração dos resultados do período a que respeitam.

t) Benefícios de Empregados

Os benefícios dos empregados incluem benefícios de curto prazo, sendo o valor mais relevante os vencimentos.

Os gastos relevados nas demonstrações financeiras incluem gastos referentes a colaboradores em regime de cedência de interesse público, que sujeita o trabalhador às ordens da entidade onde presta funções e colaboradores em regime privado de contrato de trabalho.

Existem ainda estabelecidos acordos com algumas entidades externas, com as quais a Águas de Gondomar tem encargos, que proporcionam benefícios de ação social aos colaboradores, bem como um seguro de saúde para os privados e um seguro de vida, seguro este disponível a todos os colaboradores.

Os gastos mensurados incluem ainda as férias e encargos associados de 2025 que, de acordo com a legislação do trabalho, devem ser gozadas pelo trabalhador no ano seguinte.

Juízos de Valor:

✓ Vidas úteis dos Ativos Fixos Tangíveis

A vida útil de um ativo é o período durante o qual uma entidade espera que esse ativo esteja disponível para seu uso e deve ser revista pelo menos no final de cada exercício económico.

O método de amortização/depreciação a aplicar e as perdas estimadas decorrentes da substituição de equipamentos antes do fim da sua vida útil, por motivos de obsolescência tecnológica, é essencial para determinar a vida útil efetiva de um ativo.

Estes parâmetros são definidos de acordo com a melhor estimativa da gestão, para os ativos e negócios em questão, considerando também as práticas adotadas por empresas do setor em que a empresa opera.

Principais pressupostos relativos ao futuro

Foi reconhecido como Ativo Intangível por contrapartida de Provisões o valor de bens a substituir até ao fim da concessão previsto no Modelo Económico-Financeiro da Concessão. Este valor é atualizado anualmente pelo IPC, de acordo com o preconizado pela NCRF 27 e IFRIC 12.

Principais fontes de incerteza das estimativas

As estimativas são baseadas no melhor conhecimento existente em cada momento e nas ações que se planeiam realizar, sendo permanentemente revistas com base na informação disponível.

Alterações nos factos e circunstâncias subsequentes podem conduzir à revisão das estimativas no futuro, pelo que os resultados reais poderão vir a diferir das estimativas presentes.

✓ Imparidade dos créditos a receber

O risco de crédito dos saldos de contas a receber é avaliado a cada data de relato, tendo em conta a informação histórica do devedor e o seu perfil de risco.

Os créditos a receber são ajustados pela avaliação efetuada dos riscos estimados de cobrança existentes à data do balanço, os quais poderão vir divergir do risco efetivo a incorrer no futuro.

4. Fluxos de Caixa

A rubrica de Caixa e Depósitos Bancários no Balanço decompõem-se da seguinte forma:

	31-12-2024	31-12-2023
Caixa	13 903	8 552
Depósitos à ordem	5 070 540	12 267 888
	5 084 443	12 276 440

Não existe qualquer limite à mobilização das contas bancárias.

5. Partes Relacionadas

5.1. Relacionamentos com empresas-mãe

- Nome da empresa-mãe imediata
AGS - Administração Gestão de Sistemas de Salubridade, S.A.
Aquapor - Serviços, S.A.
Camilo Sousa Mota & Filhos, S.A
- Nome da empresa-mãe controladora final
AGS MCUK HOLDINGS LIMITED
Criar Vantagens - Águas e Resíduos, Lda.
- Nome da empresa-mãe intermédia superior seguinte que produz demonstrações financeiras disponíveis para uso público (se nem (a) ou (b) o fizerem):

Marubeni Corporation
Saur International, SAS

5.2. Remunerações do pessoal chave da gestão

Relativamente às remunerações do pessoal chave de gestão, foram reconhecidos os únicos benefícios existentes, de curto prazo, e que correspondem à distribuição do quadro seguinte:

Descrição	2024	2023
Benefício de curto prazo dos empregados	712 698	636 543
Benefícios pós-emprego	-	-
Outros benefícios de longo prazo	-	-
Benefícios por cessação de emprego	-	-
Pagamentos com base em acções	-	-
	712 698	636 543

Foram considerados Pessoal Chave na Gestão o Diretor Geral, os Assessores e os Diretores de Departamento.

5.3. Transações entre partes relacionadas:

a) Natureza do relacionamento com as partes relacionadas

A natureza do relacionamento com as partes relacionadas é a seguinte:

Entidades	Natureza do Relacionamento	
	Serviços que presta / Transações que faz	Serviços que recebe/ Transações que recebe
AGS - Administração e Gestão de Sistemas de Salubridade, S.A	Assistência Técnica Cedência da Administração/Pessoal Workwise Waterwise Exploração Etar's Aluguer de Equipamentos Data Protection Officer PENSA Conservação EEARs e ETARs	Valor dos Serviços prestados Honorários
AQUAPOR Serviços, S.A.	Assistência Técnica Cedência da Administração Apoio Comercial Auditoria	Valor dos Serviços prestados Honorários
Camilo Sousa Mota, S.A.	Execução de obras Cedência da Administração/Pessoal	Valor dos Serviços prestados Honorários

b) Transações e saldos pendentes:

Entidades	Natureza do Relacionamento	2024		2023	
		Contas a receber	Contas a pagar	Contas a receber	Contas a pagar
AGS - Administração e Gestão de Sistemas de Salubridade, S.A	Assistência Técnica	494 663	-	509 877	-
	Cedência da Administração/Pessoal	59 390	5 023	59 390	5 023
	Workwise	32 766	3 358	31 146	3 192
	Waterwise	41 143	4 235	39 089	4 025
	Exploração Etar's	1 611 094	74 739	2 095 336	393 053
	Aluguer de Equipamentos	154	-	767	-
	Data Protection Officer	6 684	685	6 354	651
	PENSA	6 208	3 818	6 208	3 818
AQUAPOR Serviços, S.A.	Conservação EEARs e ETARs	57 298	423	84 621	20 694
	Assistência Técnica	494 663	-	509 877	-
	Cedência da Administração	59 390	5 023	59 390	5 023
	Apoio Comercial	20 106	2 061	20 106	2 061
Camilo Sousa Mota, S.A.	Auditoria	2 580	-	-	-
	Execução de obras	197 236	-	86 567	-
	Cedência da Administração/Pessoal	29 695	-	29 695	-

6. Ativos Intangíveis

Todos os Ativos intangíveis têm vida útil finita sendo a mesma definida desde a sua disponibilização para exploração até ao final do contrato de Concessão. Neste caso o prazo máximo de vida útil é 30 anos. As amortizações destes bens são calculadas numa base duodecimal pelo método das unidades de produção e o gasto com amortizações é reconhecido na demonstração de resultados na rubrica gastos/reversões de depreciação e amortização.

No processo do concurso da concessão a Empresa assumiu compromissos de prestação de serviços de construção de infraestruturas. De acordo com a IFRIC 12 e NCRF 19 esta construção é reconhecida em rédito e gasto pelos serviços de construção e em ativo intangível pelos serviços de construção acrescido da capitalização de encargos financeiros imputáveis durante a construção.

Ativo Bruto

	Saldo em 01/01/2023	Aumentos	Abates e Alienações	Correções e Transf.	Saldo em 31/12/2023	Aumentos	Abates e Alienações	Correções e Transf.	Saldo em 31/12/2024
Direitos da Concessão	108 064 943	408 382	-	62 600	108 535 926	571 361	-	-	109 107 287
Direitos da Concessão em curso	2 293 913	62 600	-	(2 323 803)	32 711	(15 674)	-	-	17 037
Programas de computador	916 899	9 650	-	-	926 549	-	-	-	926 549
	111 275 756	480 633	-	(2 261 202)	109 495 186	555 686	-	-	110 050 872

Depreciações Acumuladas

	Saldo em 01/01/2023	Aumentos	Abates e Alienações	Correções e Transf.	Saldo em 31/12/2023	Aumentos	Abates e Alienações	Correções e Transf.	Saldo em 31/12/2024
Direitos da Concessão	57 566 490	5 440 233	-	-	63 006 723	5 588 917	-	-	68 595 640
Programas de computador	653 748	39 525	-	-	693 273	34 128	-	-	727 401
	58 220 238	5 479 758	-	-	63 699 996	5 623 045	-	-	69 323 041
Valor Líquido	53 055 518				45 795 190				40 727 831

Encontram-se igualmente registados em Ativos Intangíveis os gastos iniciais do arranque da concessão e gastos de reequilíbrio.

O valor negativo de 15.674€ corresponde a regularização de adiantamentos relacionados com o Plano de Investimento.

7. Ativos Fixos Tangíveis

As bases de mensuração e métodos de depreciação usados para determinar a quantia escriturada encontram-se descritas no ponto 3.1 alínea a).

Ativo Bruto									
	Saldo em 01/01/2023	Aumentos e Reavaliações	Abates e Alienações	correções e Transf.	Saldo em 31/12/2023	Aumentos	Abates e Alienações	correções e Transf.	Saldo em 31/12/2024
Equipamento básico	6 413 210	110 210	-	-	6 523 420	389 675	5 870	-	6 907 225
Equipamento de transporte	64 622	-	-	-	64 622	120 000	15 200	-	169 422
Equipamento administrativo	587 981	69 886	5 064	-	652 803	48 860	-	-	701 662
Outros Ativos fixos tangíveis	1 099 294	65 064	-	-	1 164 357	54 974	-	-	1 219 331
	8 165 105	245 160	5 064	-	8 405 201	613 509	21 070	-	8 997 641

Depreciações Acumuladas									
	Saldo em 01/01/2023	Aumentos e Reavaliações	Abates e Alienações	correções e Transf.	Saldo em 31/12/2023	Aumentos	Abates e Alienações	correções e Transf.	Saldo em 31/12/2024
Equipamento básico	5 275 766	299 991	-	-	5 575 756	281 277	4 335	-	5 852 698
Equipamento de transporte	52 922	3 746	-	-	56 668	28 712	13 410	-	71 970
Equipamento administrativo	485 188	40 489	5 351	-	520 326	53 234	-	-	573 560
Outros Ativos fixos tangíveis	927 059	53 397	-	-	980 456	49 824	-	-	1 030 280
	6 740 935	397 622	5 351	-	7 133 206	413 048	17 745	-	7 528 508
Valor Líquido	1 424 171				1 271 995				1 469 133

8. Propriedades de Investimento

Nesta rubrica encontra-se registado um terreno mensurado ao custo, cujo valor ascende a 1.722.920€. Foi feita uma avaliação de mercado a este ativo, da qual resultou uma reversão da perda por imparidade no valor de 82.000€, passando a imparidade acumulada a ser de 300.920€.

9. Inventários

A quantia total escriturada de inventários e a quantia escriturada em classificações apropriadas encontram-se no quadro seguinte:

	Inventários 2023			2024		
	Valor Bruto	Imparidade	Valor Líquido	Valor Bruto	Imparidade	Valor Líquido
Matérias Primas, Subsidiárias e de Consumo						
Material Hidráulico	226 475	65 968	160 507	236 423	73 942	162 481
Economato	13 963	7 287	6 676	14 513	6 684	7 829
Fardamento	16 251	1 529	14 721	23 572	2 343	21 229
Outros	9 796	305	9 491	9 570	1 175	8 395
	266 484	75 089	191 395	284 078	84 144	199 934

Durante o exercício de 2024 as imparidades em inventários foram ajustadas em 9.055€. No final do exercício as perdas por imparidades acumuladas ascendem a 84.144€.

Perdas por Imparidade

	Saldo em 01/01/2023	Aumentos / Reversões	Utilizações	Saldo em 31/12/2023	Aumentos / Reversões	Utilizações	Saldo em 31/12/2024
Matérias Primas, Subsidiárias e de Consumo							
Material Hidráulico	54 367	11 601	-	65 968	7 974	-	73 942
Economato	3 005	4 281	-	7 287	(602)	-	6 684
Fardamento	354	1 176	-	1 529	814	-	2 343
Outros	287	18	-	305	870	-	1 175
	58 013	17 076	-	75 089	9 055	-	84 144

Custo das matérias subsidiárias consumidas:

Inventários	Matérias Subsidiárias e de Consumo
Existências em 01-01-2023	243 396
Compras	4 114 999
Regularização Existências	(93 093)
Existências em 31-12-2023	266 484
	3 998 817
Existências em 01-01-2024	266 484
Compras	4 555 901
Regularização Existências	(308 388)
Existências em 31-12-2024	284 078
	4 229 919

O valor das compras acima corresponde essencialmente a:

- Água adquirida para venda cujos valores ascendem em 2024 a 3.925.941€ e em 2023 a 3.697.839€
- Contadores cujos valores ascendem em 2024 a 293.853 € e em 2023 a 75.843€

O valor apresentado em existência no final de cada ano, não considera a imparidade acumulada de inventários, que são de 84.144€ e 75.089€ em 2024 e 2023, respetivamente.

Considera-se que não existe inventário de água, pelo que o valor relativo à sua compra se reflete como gasto do período.

As regularizações mencionadas traduzem essencialmente a transferência de contadores do armazém para ativos tangíveis, aquando da sua colocação no cliente.

10. Contratos de construção

A Empresa, no âmbito da prestação de serviços de construção de infraestruturas da Concessão, reconhece nas suas demonstrações, os gastos incorridos e o rédito respetivo.

Os serviços subcontratados a entidades externas são faturados com base em autos de medição pelo grau de acabamento.

As quantias registadas de gastos e rédito, cujos montantes são iguais, foram as seguintes:

	2024	2023
Construção de Infraestruturas da Concessão - Realizados Internamente	476 104	407 532

Como forma de garantir a boa execução da construção foram feitas retenções, cujos valores acumulados ascendem a:

	2024	2023
Retenções	19 599	155 867

11. Vendas e Serviços Prestados

As políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito, incluindo os métodos para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços, encontram-se descritos nas alíneas o) do parágrafo 3.1.

As quantias de rédito reconhecidas no período foram:

Vendas e Serviços Prestados	2024	2023
Prestação de serviços - Água		
Tarifa volumétrica de água	9 090 770	8 955 931
Tarifa de Disponibilidade	6 064 184	6 037 571
Fiscalização da água	681	1 747
Colocação/Substituição Contadores	51 223	49 646
Tarifa de Ligação de Água	182 790	156 095
Ramais de Água	116 922	108 116
Tarifa de Religação	55 551	73 634
Retirada Contador	12 233	13 472
Ampliação Rede Água	26 622	106 793
Vistoria	96 389	93 088
Suspensão de Fornecimento	91 453	95 614
Restabelecimento de Fornecimento	1 591	2 379
Receção e Apreciação de Projectos	2 184	9 260
Outros	807	9 191
Subtotal	15 793 399	15 712 539
Prestação de serviços - Saneamento		
Tarifa volumétrica de saneamento	5 471 547	5 355 283
Limpeza fossas	-	120
Tarifa ligação saneamento	88 433	84 371
Ramais de saneamento - Edital	11 605	6 072
Inspeção administ.sistemas prediais	815	1 982
Ampliação Rede Saneamento	1 599	85 847
Ramal Saneamento - Cliente	182 058	171 930
Tarifa Disponibilidade Saneamento	3 164 929	3 156 266
Outros	519	3 666
Subtotal	8 921 505	8 865 537
Total	24 714 904	24 578 076

12. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

À data de balanço, existem as provisões constituídas:

- Provisão para impostos - O saldo refere-se ao processo de impugnação judicial respeitante a liquidações de IVA (processo 1248/14.6BEPRT).
- Processos judiciais em curso - Foi constituída uma provisão no valor de 10.040€ para o processo de Contra Ordenação instaurado pela Câmara Municipal de Gondomar, relacionado com a execução de obras (processo CO 104/2021 e Apenso).
- Atualização bens de substituição - Foi realizado um aumento de 108.027€ na provisão para bens de substituição, resultante da atualização do IPC (Índice de Preço no Consumidor), valor este que se estima vir a ser gasto na substituição de equipamentos, conforme Modelo Económico-Financeiro da Concessão. A provisão foi utilizada em 64.097€ pelo gasto em bens de substituição no decorrer de 2024. O valor de 108.027€ em atualização de bens de substituição não se encontra registada na rubrica Provisões uma vez que se trata de uma atualização financeira, sendo por esse motivo registada em Outros Gastos e Perdas de Financiamento.
- Provisão para multas ambientais - Resulta de um processo de contra-ordenação instaurado à empresa (processo 311/2006 - 70.000€).

Provisões

	Saldo em 01/01/2023	Constituição e reforço	Reversões	Utilizações	Saldo em 31/12/2023	Constituição e reforço	Reversões	Utilizações	Saldo em 31/12/2024
Impostos	76 416	-	-	-	76 416	-	64 744	-	11 672
Processos judiciais em curso	236 366	-	36 264	-	200 102	10 040	200 102	-	10 040
Atualização bens de substituição	4 130 286	35 667	-	232 982	3 932 971	108 027	-	64 098	3 976 900
Suplemento de penosidade	-	45 967	-	-	45 967	-	-	45 967	-
Matérias ambientais	70 000	-	-	-	70 000	-	-	-	70 000
	4 513 068	81 634	36 264	232 982	4 325 456	118 067	264 846	110 065	4 068 612

Está ainda em curso um processo de contraordenação instaurado pela Agência Portuguesa do Ambiente relacionada com descargas realizadas na ETAR de Gramido. Esta contraordenação é punível com coima de 24.000€ a 144.000€ em caso de negligência, e de 240.000€ a 5.000.000€ em caso de dolo. O processo está em fase de audição de testemunhas, face aos argumentos aduzidos não se considera que daqui venha a resultar uma decisão desfavorável.

13. Subsídios do Governo e apoios do Governo

Subsídios	2024	2023
Câmara Municipal de Gondomar	2 876 413	2 092 252
Construção do reservatório e da conduta Mestra de Baguim	290 101	330 142
Remodelação das ETAR Gramido e Rio Tinto	911 853	1 037 711
	4 078 367	3 460 105

Decorrente do acordo estabelecido com a Câmara Municipal de Gondomar (Memorando de Entendimento), foi reconhecido um subsídio a receber da Câmara Municipal de Gondomar que contempla 2.365.373€ de compensação direta decorrente da diferença entre os preços em vigor e os preços praticados em 2024 e 512.035€ correspondente aos montantes pagos pela concessionária relativos à renda à concedente e às rendas dos edifícios.

O subsídio registado em capitais próprios líquido de impostos, diz respeito a valores recebidos no âmbito da candidatura do ON.2 ao “Ciclo Urbano da Água - vertente em baixa” para a Construção do Reservatório e da

Conduta Mestra de Baguim e no âmbito da candidatura ao POVT do Sistema Integrado de Saneamento de Gondomar - Construção e/ou Ampliação de duas ETAR e Sistema do Sousa. Para estes subsídios, cujos valores ascendem os 1.170.312€ e os 2.655.116€ foram reconhecidos créditos em função das depreciações dos períodos de 786.435€ e 1.448.505€.

14. Acontecimentos após a data do balanço

O Relatório e Contas foram aprovados pelo Conselho de Administração em **22 de março de 2025** tendo sido na mesma data autorizadas para emissão as respetivas demonstrações financeiras.

Nos termos do art.º 68 do CSC, a Assembleia Geral de Acionistas pode recusar a proposta dos membros da Administração relativa à aprovação das contas desde que delibere, motivadamente, que se proceda à elaboração total de novas contas ou à reforma, em pontos concretos, das apresentadas.

Nos oito dias seguintes à deliberação que mande elaborar novas contas ou reformar as apresentadas, os membros da Administração podem requerer inquérito judicial, em que se decida sobre a reforma das contas apresentadas, a não ser que a reforma deliberada incida sobre juízos para os quais a lei não imponha critérios.

A esta data a administração não tem conhecimento da existência de outros acontecimentos subsequentes a 31 de dezembro de 2024, além dos decorrentes da normal atividade da Sociedade, que tenham impacte na imagem verdadeira e apropriada das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2024.

15. Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento do exercício registado nas demonstrações financeiras é apurado de acordo com o preconizado no Código do IRC. Na mensuração do custo relativo ao imposto sobre o rendimento do exercício, para além do imposto corrente determinado com base no resultado antes de impostos corrigido de acordo com a legislação fiscal, são também considerados os efeitos resultantes das diferenças temporárias entre o resultado antes de imposto e o lucro tributável originadas no exercício ou em exercícios anteriores.

O imposto do exercício foi apurado da seguinte forma:

	Base de Imposto	
	2 024	2 023
Resultado antes de impostos	5 120 461	4 161 199
Variações patrimoniais	-	-
	5 120 461	4 161 199
<u>Gastos não dedutíveis para efeitos fiscais</u>		
Depreciação e atualização provisão para bens de substituição	245 348	206 968
Depreciações e imparidade não aceites como gasto	63 071	313 374
Ajustamentos em inventários	9 055	17 076
Insuficiência de estimativa de impostos	33 355	-
Donativos	2 400	1 700
Menos valias com intenção de reinvestimento	-	28
Multas e coimas	364	644
Despesas não documentadas	-	1
Créditos incobráveis não aceites como gasto	142 551	125 760
Outros	1 260	5 476
	497 404	671 027
<u>Rendimentos não tributáveis</u>		
Reversão de Provisões	122 276	140 575
Perdas por imparidade tributadas em períodos anteriores	36 232	31 516
Excesso da estimativa para impostos	-	2 100
Mais-valias contabilísticas	-	57
Benefícios fiscais	12 172	18 939
	170 680	193 186
Lucro tributável	5 447 184	4 639 039
Deduções Prejuízos fiscais	-	-
	5 447 184	4 639 039
Taxa de imposto sobre rendimento	1 141 909	972 198
Imposto calculado	1 141 909	972 198
Derrama (1,5%)	68 090	57 988
Derrama Estadual	118 416	94 171
Tributação autónoma	14 248	10 733
Imposto sobre o rendimento	1 342 662	1 135 091
Taxa efetiva de imposto	25%	24%

O imposto corrente e diferido apurado foi o seguinte:

Imposto	2 024	2 023
Imposto Corrente		
IRC do ano	1 342 662	1 135 091
Imposto Diferido		
Por diferenças temporárias	877	(70 892)
	1 343 539	1 064 198

Em termos de Ativos e Passivos por Impostos Diferidos para cada período reconhecidos no Balanço os valores são:

Ativos e Passivos por Impostos Diferidos

	Contas de Balanço		Contas Demonstração de Resultados		Outras Rubricas de Capital Próprio	
	2 024	2 023	2 024	2 023	2 024	2 023
Impostos Diferidos Ativos						
Bens de substituição	899 043	859 831	(39 211)	(6 040)	-	-
Imparidade de clientes	21 599	30 442	8 843	7 652	-	-
Suplemento de penosidade	-	11 230	11 230	(11 230)	-	-
Imparidade Ativo Financeiro	41 260	61 275	20 016	(61 275)	-	-
Impostos Diferidos Ativos	961 901	962 778	877	(70 892)	-	-
Impostos Diferidos Passivos						
Impostos Diferidos Passivos	-	-	-	-	-	-
Imp. diferidos Ativos / (passivos) líq.	961 901	962 778	877	(70 892)	-	-

De acordo com o entendimento da Comissão de Normalização Contabilística sobre a contabilização de impostos diferidos sobre os subsídios, estes devem ser reconhecidos em capitais próprios pelo seu valor líquido de imposto.

No exercício de 2024, para cálculo de impostos diferidos foi aplicada a taxa de 24,44% (24,43% em 2023) que corresponde à taxa efetiva calculada com base no orçamento de 2025 aprovado.

Os impostos diferidos relacionados com o subsídio ao investimento recebido estão mensurados na rubrica Outras dívidas a pagar, ascendendo a 388.534€ no exercício findo em 31/12/2024.

16. Ativos e passivos financeiros

As bases de mensuração utilizadas para os ativos e passivos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de ativos e passivos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras encontram-se descritas nas seguintes alíneas do parágrafo 3.1:

- Alínea f) - Clientes
- Alínea h) - Outros Créditos a Receber
- Alínea i) - Caixa e Depósitos Bancários
- Alínea l) - Financiamentos Obtidos
- Alínea m) - Outras dívidas a Pagar
- Alínea n) - Fornecedores

16.1. Passivos financeiros mensurados ao custo e ao custo amortizado

O empréstimo bancário encontra-se mensurado ao custo amortizado. Os restantes Passivos Financeiros encontram-se mensurados ao custo.

Passivos Financeiros	2 024	2 023
Passivos não correntes		
Financiamentos Obtidos	21 437 736	25 577 532
Outras dívidas a pagar		
Retribuição à Concedente	1 643 637	1 868 645
Imposto Subsídios ao Investimento	388 534	442 195
	23 469 907	27 888 372
Passivos Correntes		
Instrumentos Financeiros	-	-
Financiamentos Obtidos	4 639 745	4 548 284
Fornecedores	817 966	1 170 157
Outras dívidas a pagar	3 861 057	3 580 513
Fornecedores de Investimento	50 736	102 618
Retribuição à Concedente	280 095	274 819
CMG (saldos credores)	1 753 165	1 718 070
CMG (saldos devedores)	(250 000)	(250 000)
Retenções de Garantia	19 599	155 867
Créditos a clientes	109 183	101 616
Acréscimos de Gastos	1 879 857	1 459 366
Férias e Subsídio de Férias	462 330	441 669
Subcontratos	836 868	412 682
Trabalhos especializados	144 953	149 455
CMVMC	330 766	311 627
Aluguer de equipamentos	313	274
Electricidade	73 429	61 937
Comissões	22 828	24 897
Honorários	537	455
Comunicações	2 301	2 300
Outros	5 532	54 067
Outras	18 422	18 157
	9 318 769	9 298 954

A Variação dos passivos correntes e não corrente deve-se essencialmente ao reembolso de duas tranches de capital no valor de 2.120.000€ em março e setembro de 2024. Existe ainda uma variação relevante nos gastos relacionados com exploração de ETAR.

A rubrica de Acréscimos de Gastos - Subcontratos teve um aumento de 424.186€, que resultam de gastos associados a revisões de preços relacionados com exploração de ETAR.

O detalhe dos financiamentos correntes e não correntes e respetivas condições são os indicados no quadro seguinte:

Financiamentos Obtidos	2 024	2 023
Não correntes		
Empréstimo Bancário	21 437 736	25 577 532
Condições	Euribor 6m+1,75%	Euribor 6m+1,75%
Total	21 437 736	25 577 532
Correntes		
Empréstimo Bancário	4 240 000	4 040 000
Juros de Empréstimos Bancários a liquidar	399 745	508 284
Total	4 639 745	4 548 284

Não ocorreram situações de incumprimento para os empréstimos contraídos reconhecidos à data do balanço nem situações de incumprimento que permitissem aos credores exigir pagamento acelerado.

16.2. Ativos financeiros para os quais foi reconhecida imparidade

Os Clientes, mensurados ao custo, decompõem-se da seguinte forma:

Clientes	2024	2023
Clientes gerais	12 137 183	11 517 885
Cobranças de clientes em conciliação	(201 211)	69 578
Clientes perdas imparidade acumuladas	(4 494 701)	(4 468 231)
	7 441 271	7 119 232

A rubrica “Cobrança de clientes em conciliação” corresponde aos valores recebidos até 31 de dezembro de 2024, mas cuja integração no *Aquamatrix* ou depósitos bancários só ocorrerá nos dias posteriores, em conformidade com a prática *SEPA - Single Euro Payments Area*. Salienta-se que em 2024 foi realizado um processo de recuperação de IVA, tendo o saldo da conta de clientes gerais sido diminuída em 186.926€ por esta via. A recuperação de IVA decorrente deste processo ascendeu a 13.390€.

O saldo de clientes por antiguidade apresenta-se da seguinte forma:

Ano	Não vencido	< 30	30<X< 60	60<X< 90	90<X<120	120<X<180	180<X<360	360<X<9999	Total Geral
2024	5 870 347	813 567	126 536	58 716	44 424	65 650	147 036	4 901 724	12 028 000
2023	5 504 714	573 221	144 057	51 406	47 662	96 671	183 463	4 815 075	11 416 269

O movimento ocorrido na imparidade do exercício relativamente a clientes foi o seguinte:

	Imparidade
Saldo em 01-01-2023	4 287 792
Reforço do ano	250 709
Utilizações	(70 270)
Reversões	-
Saldo em 31-12-2023	4 468 231
Reforço do ano	111 578
Utilizações	(85 108)
Reversões	-
Saldo em 31-12-2024	4 494 701

16.3. Outros créditos a Receber

A rubrica Outros Créditos a Receber, mensuradas ao custo, decompõem-se da seguinte forma:

Outros créditos a receber	2024	2023
Acréscimo de faturação	1 167 095	1 019 318
Outros	118 195	263 685
	<u>1 285 290</u>	<u>1 283 003</u>

16.4. Gastos de financiamento

Ganhos líquidos e perdas líquidas reconhecidas

	2 024	2 023
Juros e Outros Rendimentos Similares		
Juros de Depósitos	36 000	41 333
Juros de mora	79 354	78 022
	<u>115 354</u>	<u>119 355</u>
Gastos de Financiamento		
Empréstimos Bancários	1 730 267	1 636 149
Juros de Mora	364	165
Garantias Bancárias	29 068	31 333
Atualização da Renda a concedente	115 922	55 087
Atualização da Provisão para Bens de Substituição	50 339	108 027
Outros	3 091	9 932
	<u>1 929 051</u>	<u>1 840 694</u>

17. Outras informações

17.1. Estado e Outros Entes Públicos

Esta rubrica decompõe-se da seguinte forma:

Estado e Outros Entes Públicos	2 024	2 023
Saldos a Pagar		
Impostos sobre Rendimento Colectivo (Estimativa de Imposto)	1 342 662	1 135 091
Impostos sobre Rendimento Colectivo (Pagamentos por conta e Pagamentos Adicionais por conta)	(1 038 509)	(1 035 468)
Retenções na Fonte	46 739	25 702
IVA	673 287	457 566
Contribuições para a Segurança Social	34 002	31 041
Contribuições para Entidades Estatais	94 240	40 751
Outras Tributações	561	473
Taxa de Recursos Hídricos	317 043	318 821
Total Saldos a Pagar	<u>1 470 024</u>	<u>973 977</u>

17.2. Diferimentos

As rubricas de gastos e rendimentos a reconhecer descriminam-se da seguinte forma:

	2024	2023
Diferimentos de Rendimentos		
Ramais de Saneamento	98 696	98 696
Outros	100	100
	98 796	98 796
Diferimentos Ativos		
	2024	2023
Diferimento de gastos		
Trabalhos Especializados	59 955	55 261
Outros	4 547	6 436
	64 502	61 697

Os rendimentos a reconhecer relativos a ramais de saneamento dizem respeito à compra dos direitos, ocorrida em 2011, relacionados com os ramais construídos pela concedente.

17.3. Fornecimentos e Serviços Externos

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte

Fornecimentos e serviços externos	2024	2023
Subcontratos Água	608 843	704 668
Subcontratos Saneamento	3 190 122	2 931 347
Análises Laboratoriais	10 600	19 767
Auditorias	31 326	33 566
Contratos manutenção	226 007	214 189
ERSAR	78 808	74 735
Assistência Técnica	1 009 757	1 003 229
Outros trabalhos especializados	180 687	125 605
Publicidade e propaganda	32 038	29 603
Vigilância e segurança	36 061	36 069
Honorários	159 226	162 787
Comissões	349 417	342 912
Conservação e reparação	256 810	153 918
Materiais	6 315	7 636
Electricidade	396 171	430 005
Combustíveis	134 339	136 324
Água	6 706	5 312
Gás	2 960	2 806
Deslocações, estadas e transportes	6 363	6 936
Rendas de Imóveis	238 650	238 320
Aluguer máquinas	24 769	24 035
Aluguer de viaturas	171 647	119 138
Outros Alugueres	3 955	4 450
Comunicação	261 884	236 012
Seguros	110 372	106 584
Contencioso e notariado	81 203	96 842
Despesas de representação	7 466	6 037
Limpeza, higiene e conforto	37 111	37 166
Outros Fornecimentos e serviços externos	401	0
Total	7 660 016	7 289 996

Os gastos incorridos com a sociedade de Revisores oficiais de contas, Ernst & Young Audit & Associados - SROC, S.A., relativos a honorários nos exercícios de 2024 e 2023 foram de 17.500€ e 17.060€ respetivamente.

17.4. Outros Rendimentos

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

Outros rendimentos	2024	2023
Out. Rend.Supl. - Serviço Cobrança RSU	335 708	312 846
Out. Rend.Supl. - Reembolso Companhia de Seguros	4 491	2 813
Out. Rend.Supl. - Encargos Judiciais	82 024	76 410
Out. Rend.Supl. - Encargos Administrativos	21 988	11 322
Out. Rend.Supl. - Encargos Emissão e Expedição Correio	302 388	303 933
Out. Rend.Supl. - Microprodução	1 023	10 045
Out. Rend.Supl. - Diversos	10 358	157
Descontos de pronto pagamento obtidos	7 208	7 001
Recuperação de dívidas a receber	29 986	22 710
Ganhos em inventários	2 863	2 927
Correções relativas a períodos anteriores	253 742	184 816
Recebimentos extra Aquamatrix	172 933	154 881
Reembolsos do tribunal	22 678	12 915
Atualização IPC provisão para bens de substituição	-	14 672
Revisão de preços ETAR	26 959	-
Encargos com progressões de carreira	20 932	-
Outras	10 240	2 348
Imputação de subsídios para investimentos	219 559	216 201
Venda de sucata	-	20 887
Outros rendimentos	4 670	10 878
Total	1 276 008	1 182 945

17.5. Outros Gastos

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

Outros gastos	2024	2023
I.M.I.	2 681	2 732
imposto circulação	795	908
Taxas	2 163	3 229
Perdas em inventários	713	2 829
Correções relativas a exercícios anteriores	121 494	581 971
Donativos	2 900	2 200
Multas não Fiscais	-	479
Indemnizações por sinistros	9 957	1 632
Outros gastos	364 957	282 753
Total	505 660	878 732

O montante registado em 2024 em Correções relativas a exercícios anteriores inclui o valor de 43.263€ de revisão de preços de ETAR, 34.546€ de gastos de energia e 25.055€ de gastos com o pessoal. Os valores registados em Outros gastos são respeitantes ao processo de recuperação de IVA realizado em 2024, cujo valor ascende a 142.551€ e a regularizações de recebimentos extra de clientes no valor de 187.724€.

17.6. Gastos/Reversões de Depreciação e Amortização

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

	2024	2023
Ativos Intangíveis		
Direitos da Concessão	5 588 917	5 440 233
Programas de computador	34 128	39 525
	5 623 045	5 479 758
Ativos Fixos Tangíveis		
Equipamento básico	281 277	299 991
Equipamento de transporte	28 712	3 746
Equipamento administrativo	53 234	40 202
Outros Ativos fixos tangíveis	49 824	53 397
	413 048	397 335
	6 036 093	5 877 093

17.7. Gastos com o pessoal

As políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de gastos com o pessoal encontram-se descritas na alínea s) do parágrafo 3.1

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

Gastos com o Pessoal	2024	2023
FUNCIONÁRIOS REQUISITADOS		
Remuneração base	1 024 220	1 022 084
Subsídio de refeição	131 135	133 939
Subsídio jovens deficientes	4 612	6 531
Horas extraordinárias	36 584	30 619
Subsídio de turnos	34 417	31 162
Prémios	58 845	59 389
Abono de família	4 645	5 786
Abono para falhas	4 642	6 520
Ajudas de custo	6 840	7 095
FUNCIONÁRIOS EMPRESA		
Remunerações base	976 160	888 256
Subsidio refeição	120 101	105 193
Outras compensações	10 000	615
Horas extraordinárias	10 167	7 346
Subsídio de turnos	16 146	13 570
Prémios	65 018	24 987
Abono para falhas	7 581	3 702
Ajudas de custo	5 762	5 203
Encargos sobre remunerações		
Segurança Social	258 558	223 315
Caixa Geral de Aposentações	286 266	268 789
AMUT	34 434	33 865
Quotas do C.C.D.	27 523	26 017
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	53 237	47 830
Outros/Seguros Saúde	19 737	20 259
Formação	22 492	37 663
Saúde, Higiene e Segurança	28 401	27 677
Duodécimos	702 222	672 699
Outros gastos com o pessoal	58 856	33 383
Total	4 008 600	3 743 492

Em 31/12/2024 a empresa tinha ao seu serviço 144 colaboradores sendo que, o número médio nesse ano foi de 144 e de 146 em 2023.

17.8. Trabalhos para a própria empresa

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

	2 024	2 023
Construção de Infraestruturas da Concessão - Realizada Internamente	476 104	407 532

A discriminação dos contratos de construção encontra-se na nota 10 e as políticas contabilísticas adotadas nos trabalhos para a própria empresa encontram-se definidas na alínea p) do parágrafo 3.1.

17.9. Rúbricas de capital

A rúbrica de Ajustamentos / Outras variações no capital próprio decompõe-se da seguinte forma:

2024				
	Saldo Inicial	Movimentos do ano		Saldo Final
		Valor Base	Imposto Diferido	
Subsídio	1 367 853	(219 559)	53 660	1 201 954

17.10. Garantias Concedidas a Terceiros

A 31 de Dezembro de 2022 encontravam-se ativas as seguintes garantias prestadas a favor de terceiros:

Entidade	Finalidade	Montante
Câmara Municipal de Gondomar	Contrato de Concessão	2 992 787
Administração da Região Hidrográfica do Norte	Cumprimento dos parâmetros de descarga das ETARs	130 000
Petrogal	Fornecimento de combustível	18 500
Juiz da Comarca de Gondomar	Pagamento da indemnização no âmbito da implantação nde coletor de ARD do sistema de Ferreirinha	722
		<u>3 142 009</u>

17.11. Política de gestão de riscos relativos a instrumentos financeiros

Princípios gerais

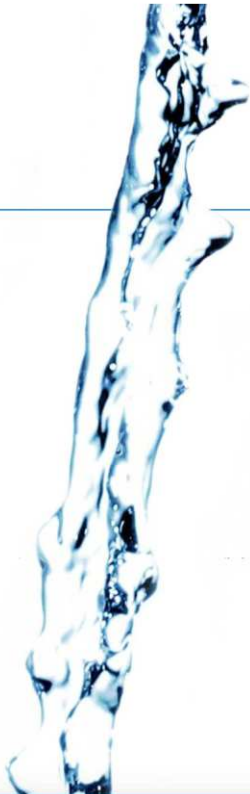
O risco financeiro é o risco de o justo valor ou os fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro virem a variar e de se virem a obter resultados diferentes do esperado, sejam estes positivos ou negativos, alterando o valor patrimonial da Empresa.

No desenvolvimento das suas atividades correntes, a Empresa está exposta a uma variedade de riscos financeiros suscetíveis de alterarem o seu valor patrimonial, os quais, de acordo com a sua natureza, se podem agrupar nas seguintes categorias:

- Risco de taxa de juro
- Risco de crédito
- Risco de liquidez

A gestão dos riscos acima referidos - riscos que decorrem, em grande medida, da imprevisibilidade dos mercados financeiros - exige a aplicação criteriosa de um conjunto de regras e metodologias aprovadas pela Administração, cujo objetivo último é a minimização do seu potencial impacto negativo no valor patrimonial e no desempenho da Empresa.

Por regra, a Empresa não assume posições especulativas, pelo que geralmente as operações efetuadas no âmbito da gestão dos riscos financeiros têm por finalidade o controlo de riscos já existentes e aos quais a Empresa se encontra exposta.



// CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS E RELATÓRIO DO FISCAL ÚNICO

